

Jornal Panfletus

Jornalismo Verdade

www.jornalpanfletus.com.br

Desde agosto de 2001 - Número 1.121 - 03/09/2026 a 10/09/2026 - Dist.Gratuita - Contato: (31)98578-4257 (Ângelo) / (31)98632-8731 (Letícia) / (31) 98880-3046 (Cassiano)

Mariana | Catas Altas | Santa Bárbara | Ouro Preto | Itabirito

@jornalpanfletus /JornalPanfletus

IGC
Imobiliária Geraldo Carvalho Ltda.
P.J. nº 4732
(31) 3557-2004
99961-3043
98484-9353
Imóveis em Mariana, OP e Região!
Endereço: Av. Manoel Leandro Corrêa, 15 - Loja 9 - Centro - Mariana



Setembro Amarelo

Valorizar a vida também faz parte do caminho.

No trajeto de cada dia, o cuidado com as pessoas vem sempre em primeiro lugar.

A **Transcotta** apoia a conscientização sobre saúde mental, empatia e acolhimento.



Você não está **sozinho**.



Falar é um ato de **coragem**.
Escutar é um gesto de **amor**.



Se precisar, procure **ajuda**.



Se precisar, procure ajuda.

CVV 188

Apoio emocional e prevenção ao suicídio.



CUIDAR DE QUEM VOCÊ AMA NÃO PRECISA SER CARO

Plano Assistencial São José da Assistência

- Atendimento 24h completo
- Serviços de saúde
- Tranquilidade p/ você e sua família

ASSISTENCIAL SÃO JOSÉ DA ASSISTÊNCIA

mensalidades a partir de:

R\$ 45,00 POR MÊS

FAÇA HOJE JÁ E TENHA UM PLANO QUE CAIBA NO SEU BOLSO!

(31) 99910-3443 | (31) 99997-5047

DRÓGA REDE

Ofertas Imperdíveis

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 6 • Centro, Mariana

PEÇA O SEU GÁS!

GÁS DULICO

3557-1240

98611-2963



Editorial

por Cassiano Aguilar / Editor Chefe / Jornalista 20.483/MG

Entre a memória e o futuro, a região precisa transformar investimentos em legado

Educação, patrimônio, reparação, cultura, saúde e transição energética mostram avanços importantes, mas também revelam a necessidade de planejamento, participação popular e resultados que permaneçam além dos anúncios.

Mariana e Ouro Preto voltaram a ocupar o centro de debates que ultrapassam os limites de seus territórios. Em diferentes frentes, os municípios têm acompanhado iniciativas envolvendo educação, patrimônio, cultura, saúde, reparação e transição energética. São agendas distintas, mas que possuem algo em comum: a necessidade de transformar recursos e projetos em benefícios permanentes para a população.

O anúncio de investimentos para climatizar cerca de 600 escolas em Minas Gerais, dentro da agenda das Escolas Resilientes do Rio Doce, representa uma resposta concreta a um problema que já afeta o cotidiano escolar: o aumento das temperaturas e os impactos das mudanças climáticas. Melhorar o ambiente de ensino não é luxo. É criar condições mínimas para que alunos aprendam e profissionais trabalhem com dignidade.

Mas a climatização, por si só, não torna uma escola resiliente. Resiliência também significa preparar estudantes e comunidades para reconhecer riscos, compreender o território e saber como agir diante de emergências. Nesse ponto, a cobrança apresentada por representantes das comunidades atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão merece atenção: não existe política de prevenção eficiente sem ouvir quem vive no território.

Contudo, a presença de prefeitos de municípios às margens do Rio Doce e integrantes do CORIDOCE reforça justamente essa

necessidade de articulação regional. Os problemas do rio, da reparação e do desenvolvimento não respeitam fronteiras municipais. Da mesma forma, as soluções precisam ser construídas de maneira integrada.

Outro exemplo de continuidade aparece na política de preservação de Mariana. A conquista do primeiro lugar no ICMS Patrimônio Cultural pela 17ª vez demonstra que preservar pode deixar de ser apenas uma obrigação administrativa e se transformar em política permanente. O patrimônio histórico não é somente um conjunto de prédios antigos: é identidade, memória, turismo, educação e potencial econômico.

Os investimentos anunciados para a recuperação de bens históricos também são importantes, mas precisam estar acompanhados de planejamento para que esses espaços não sejam apenas restaurados, mas efetivamente incorporados à vida da população e à dinâmica cultural e turística da cidade.

É nesse contexto que o 14º Circovolante – Encontro Internacional de Palhaços ganha relevância. A ocupação gratuita das ruas, praças e espaços históricos de Mariana demonstra que cultura não precisa ficar confinada aos equipamentos tradicionais. Quando a arte ocupa o espaço público, ela aproxima moradores, visitantes e diferentes gerações.

Na área da saúde, a iniciativa de levar a doação de órgãos para

dentro das escolas de Ouro Preto também aponta para uma política que trabalha antes da emergência. Informação, diálogo e conscientização podem ajudar a superar tabus e estimular famílias a conversarem sobre uma decisão que pode representar uma nova oportunidade de vida.

A mesma lógica vale para a agenda ambiental e econômica. A ampliação do uso de energia eólica pela Samarco, com previsão de evitar a emissão de aproximadamente 2,45 milhões de toneladas de CO₂ ao longo do contrato, mostra que a transição energética já faz parte dos desafios concretos da indústria. Para uma região historicamente marcada pela mineração, discutir descarbonização também significa discutir o futuro econômico dos municípios.

É preciso, entretanto, evitar que sustentabilidade seja reduzida a números, slogans ou anúncios corporativos. A transição energética precisa dialogar com os territórios, gerar oportunidades e contribuir para que cidades dependentes da mineração estejam preparadas para um futuro em que os recursos minerais são finitos. Esse talvez seja o principal desafio que atravessa todas essas agendas: transformar investimentos em legado.

Climatizar escolas é importante. Restaurar igrejas e monumentos é necessário. Promover cultura é fundamental. Falar sobre doação de órgãos salva vidas. Ampliar o uso de energia renovável é estratégico. Garantir recursos de reparação é uma obrigação. Mas

nenhuma dessas iniciativas alcançará seu verdadeiro potencial se não houver continuidade, fiscalização, transparência e participação da sociedade.

A região tem diante de si uma oportunidade histórica. Os recursos destinados à reparação, os investimentos públicos, a força econômica da mineração e o patrimônio cultural podem ajudar a construir uma nova etapa de desenvolvimento.

Para isso, é necessário que governos, empresas, instituições e comunidades compreendam que desenvolvimento não pode ser medido apenas pelo volume de dinheiro anunciado, mas pelos resultados que permanecem quando os holofotes se apagam.

Mariana e Ouro Preto têm história suficiente para saber que grandes transformações levam tempo. Também têm experiência suficiente para compreender que preservar o passado sem preparar o futuro é insuficiente.

Portanto, o caminho mais responsável é unir as duas coisas: memória para não repetir os erros, educação para preparar as novas gerações, cultura para fortalecer a identidade, saúde para proteger vidas, sustentabilidade para reduzir impactos e planejamento para garantir que a riqueza produzida hoje também sirva às gerações de amanhã. Esse é o verdadeiro sentido de transformar investimento em legado.

SETEMBRO AMARELO: QUANDO A DOR JÁ NÃO ENCONTRA PALAVRAS

Dr. René Dentz

René Dentz é psicanalista, professor da PUC Minas e da Fupac-Mariana, PhD pela Universidade de Fribourg, na Suíça e escritor. Atua clinicamente com escuta psicanalítica e reflexão sobre sofrimento, vínculos e sentido da vida contemporânea. É comentarista da Rádio Itatiaia e palestrante nas áreas de saúde mental, ética e espiritualidade.



Há uma frase que deveríamos repetir durante o Setembro Amarelo: quem pensa em tirar a própria vida não deseja exatamente a morte. Deseja que a dor pare.

Essa diferença é fundamental para compreendermos o suicídio para além dos julgamentos morais. Trata-se de um fenômeno complexo, atravessado por fatores psíquicos, sociais e culturais, além da história singular de cada pessoa. Não existe uma causa única — e tampouco uma culpa única.

Para a psicanálise, nem sempre sabemos de onde vem aquilo que dói. Há perdas antigas, experiências que não puderam ser elaboradas, sentimentos de abandono e afetos que jamais encontraram palavras. O ato suicida pode estar atravessado por fantasias inconscientes bastante complexas. A morte pode ser imaginada não propriamente como fim, mas como interrupção de uma dor considerada insuportável, como descanso, fuga ou mesmo como possibilidade fantasmática de reencontro com alguém perdido. Em outros casos, podem aparecer fantasias de atingir aqueles que ficam — como se o próprio desaparecimento pudesse finalmente comunicar uma dor que não encontrou outra forma de ser reconhecida. Há ainda situações em que destruir o próprio corpo se mistura, inconscientemente, à tentativa de destruir algo intolerável dentro de si. São fantasias, e não necessariamente pensamentos

conscientes ou planejados. Por isso, o gesto suicida não pode ser reduzido a uma decisão racional nem explicado apenas pelo acontecimento que aparentemente o antecedeu. Muitas vezes, aquilo que desencadeia a crise é apenas a superfície de uma história psíquica muito mais longa. É justamente por isso que escutar alguém em sofrimento significa perguntar não apenas “o que aconteceu?”, mas também: “o que essa dor representa para você?”

Por isso, é preciso dizer algo especialmente às famílias que perderam alguém dessa maneira: não transformem o amor em tribunal. Depois do suicídio aparecem perguntas devastadoras: “Como não percebi?”, “Por que não fiz mais?”, “E se eu tivesse telefonado?”. Elas fazem parte do luto, mas podem produzir uma culpa interminável. Nenhum pai, mãe, filho, companheiro ou amigo possui acesso completo ao mundo inconsciente do outro. Uma vida inteira não pode ser explicada pelo seu último gesto.

Temos também um problema geracional. Muitas pessoas foram educadas para suportar silenciosamente. Homens aprenderam que chorar significava fraqueza. Mulheres, que deveriam cuidar de todos antes de si mesmas. Crianças ouviram que determinados sentimentos eram “bobagem”. Criamos gerações capazes de trabalhar, produzir e resistir, mas nem sempre capazes de dizer: “estou sofrendo”.

Quando a dor não encontra palavras, o corpo pode falar. Isso aparece de maneira particularmente preocupante na automutilação entre adolescentes e jovens. O corte nem sempre representa uma tentativa de suicídio, mas pode funcionar como tentativa de aliviar ou tomar concreta uma angústia difícil de nomear. Há ainda o efeito das redes sociais: jovens compartilham imagens e relatos e encontram modos semelhantes de ferir o próprio corpo. Os cortes tornam-se parecidos porque também circulam significantes, imagens e formas de pertencimento parecidas. A rede que poderia acolher pode igualmente produzir identificação e repetição. Até o sofrimento corre o risco de adquirir uma estética coletiva.

Outro ponto pouco discutido é o uso inadequado de medicamentos. Automedicação, doses superiores às prescritas e combinações com álcool, outras substâncias ou diferentes medicamentos podem ampliar situações de risco. Prescrever também é cuidar: acompanhamento responsável e atenção ao acesso aos medicamentos fazem parte da prevenção.

O Setembro Amarelo, entretanto, não deveria ser apenas o mês em que falamos sobre morte. Deve lembrar que uma dor insuportável hoje não necessariamente permanecerá insuportável amanhã. A psicanálise não promete uma vida sem sofrimento. Sustenta algo talvez mais humano: a possibilidade de transformar

nossa relação com aquilo que dói. A dor pode ser falada, elaborada, deslocada. Pode adquirir outro lugar dentro de uma história.

Existem sinais que não devem ser ignorados: isolamento repentino, desesperança persistente, falas sobre desaparecer ou não fazer falta, despedidas incomuns, abandono de projetos, mudanças intensas de comportamento, aumento do consumo de álcool ou outras substâncias, automutilação e manifestações recorrentes sobre morte.

Diante de alguém em sofrimento intenso, talvez nossa primeira pergunta não deva ser “por que você está fazendo isso?”. Podemos começar por outra: “Onde está doendo?” E permanecer tempo suficiente para escutar a resposta. Precisamos reaprender a falar sobre sentimentos antes que o corpo precise falar por eles. Nenhuma dor deveria chegar ao limite para ser reconhecida. E mesmo quando alguém já não consegue imaginar outra saída, a existência pode encontrar caminhos que a dor, naquele instante, não permite enxergar.



4ª FLIMARI (Feira Literária de Mariana)

Andreia Donadon Leal. Mestre em Literatura e Doutora em Educação. Membro da ALACIB e da Academia Marianense de Letras. Contato: deiadonadon@yahoo.com.br

A 4ª FLIMARI (Feira Literária de Mariana), que ocorrerá de 17 a 19 de setembro de 2026, no Centro de Convenções e na Casa de Cultura de Mariana, é um evento que promete não apenas celebrar a literatura, mas também explorar o significado de quintais em nossas vidas e na cultura da cidade.

O tema “Quintais” é um convite para refletir sobre os espaços que habitamos, que vão além de suas dimensões físicas; são locais onde cultivamos sonhos, fortalecemos laços familiares e construímos novas amizades.

Os quintais são espaços de encontro, onde famílias se reúnem, amigos compartilham risadas e memórias são criadas. Em Mariana, onde a história e a cultura estão entrelaçadas, esses espaços se tornam ainda mais significativos, representando a união da comunidade.

Assim como os quintais abrigam plantas e flores, eles também são simbólicos do cultivo de sonhos, afetos e esperanças. A feira convida os participantes a refletirem sobre suas próprias jornadas, incentivando a expressão criativa e a busca por novos horizontes. A literatura, como forma de arte e educação, serve como um fertilizante para a imaginação, permitindo que ideias floresçam.

Para a idealizadora da FLIMARI, a escritora Andreia Donadon, “Mariana é uma cidade fértil em história e cultura, e os quintais representam a convivência entre o passado, o presente e o futuro”. A feira destacará autores marianenses e independentes, proporcionando uma plataforma para que vozes locais sejam ouvidas, conhecidas e valorizadas.

A programação inclui uma palestra sobre Linguagem Não-Violenta nas Escolas, enfatizando a importância de construir relações saudáveis desde a infância. Nos quintais, aprendemos sobre cooperação e respeito, valores que se refletem nas interações diárias.

A FLIMARI, portanto, se torna um espaço de aprendizado e troca de experiências, onde educadores e alunos podem se inspirar mutuamente.

Com duas livrarias oferecendo livros a preços populares e o Ônibus Biblioteca da UFOP, a FLIMARI garante que o acesso à literatura seja democratizado.

Durante os três dias de evento, os visitantes poderão participar de uma série de atividades enriquecedoras com: Contadores de Estórias; Oficina de Aldravia e Pintura natural, interação com escritores locais e independentes.

A 4ª FLIMARI é uma celebração dos quintais que nos moldam, que nos ensinam sobre a vida e a convivência. É um convite para todos os marianenses e visitantes se reconectarem com suas raízes, explorando a riqueza que cada quintal representa. Venha participar, trocar ideias e, sobretudo, cultivar novos sonhos!

PROGRAMAÇÃO

Dia 16/09 - quarta-feira

Oficina de aldravias

8:20 às 9:40

Escola Municipal Santa Godoy

Oficineiros: Andreia Donadon e J.B. Donadon-Leal

Local: Casa de Cultura-AML

Dia 17/09 - quinta-feira

9:00 às 11:00

* Abertura da FLIMARI com o RecriaVida

* Contação de histórias com Marcelino Xibil

Homenagens às personalidades do livro e da arte: Marcelino Xibil, Cristiano Casimiro, Marina Martins e Zizi Sapateiro (*in memoriam*)

Local: Centro de Convenções Alphonso de Guimaraens Filho

Local: Centro de Convenções Alphonso de Guimaraens Filho

13:00 às 15:00

Contação de histórias com Rosana Mont'Alverne Lançamentos de livros

Local: Centro de Convenções Alphonso de Guimaraens Filho

Alunos da Rede Municipal de Ensino e CRIA

19:00 às 21:00

Roda de conversa: “Linguagem não violenta nas escolas”. Dra. Ludmilla Camilloto - Psicóloga, advogada e professora da UFOP

Público alvo: professores, pedagogos, diretores e funcionários

Local: Centro de Convenções Alphonso de Guimaraens Filho

DIA 18/09 (sexta-feira)

9:00 às 11:00

Contação de histórias com Maria Fitinha (Viviane Felisberto)

Lançamentos de livros

Local: Centro de Convenções Alphonso de Guimaraens Filho

Alunos da rede de ensino

13:30 às 15:00

Bau Recontado com Ingrid Ribeiro

14:00 às 16:00 - Oficina de pintura natural - Flavia Rohdt - Aldeia Terena - Mato Grosso do Sul

Local: Centro de Convenções Alphonso de Guimaraens Filho

Alunos da rede de ensino e CRIA

14:00 às 15:30 - 5º Encontro de Autores Aldravianistas

Lançamento do livro: ABECEDÁRIO DAS FRUTAS, Andreia Donadon e JB Donadon-Leal

Local: Colégio Flecha - Sede de Academia Brasileira Infantojuvenil de Autor Aldravianista

19:00 às 21:00

Roda de conversa e lançamento coletivo de autores inscritos na FLIMARI

LOCAL: Casa de Cultura-AML - Rua Frei Durão, 84

DIA 19/09 (sábado)

9:00 às 11:00

Beatriz Mirra e Samuel Medina

Carro Biblioteca da UFOP na porta

Sessão de autógrafos de Livros

Alunos da Rede de ensino e CRIA

Local: Centro de Convenções "Alphonso de Guimaraens Filho"

19:00 às 21:00

Sarau e lançamento da antologia “QUINTAIS - aldravias e quintas”.

Local: Casa de Cultura - AML - Rua Frei Durão, 84



Jornal Panfletu's LTDA



Expediente

Entre em contato com o Jornal Panfletu's

- Cassiano Aguilar – Jornalista Responsável 20483/MG – (31) 98880-3046
- Leticia Aguilar – Designer e Diretora Administrativa (31) 98632-8731
- Ângelo Serafim – Diretor Fundador / Comercial (31) 98578-4257
- Anderson Ferreira Aguilar / Repórter
- Angelo Ferreira Aguilar / Repórter
- Matheus Ferreira C. Almeida / Comercial

Impressão:



- Av Manoel Leandro Corrêa - 347 B - Centro - Mariana – MG
- CNPJ:21.544.370/0001-60 - Fundado em 01/08/2001
- Contabilidade: CONTAD CONTABILIDADE

“O jornal Panfletu's isenta-se de matérias devidamente assinadas”

Mariana faz história e conquista, pela 17ª vez, o primeiro lugar no ICMS Patrimônio Cultural de Minas

Com 67,80 pontos no ICMS Cultural, município ocupa novamente o primeiro lugar no Estado e mantém trajetória de destaque nas políticas de proteção, restauração e valorização da memória.

Mariana voltou a ocupar o topo do ranking de preservação do patrimônio cultural em Minas Gerais. De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) para o exercício de 2027 do ICMS Cultural, o município alcançou 67,80 pontos e manteve a liderança que vem construindo há quase duas décadas.

O resultado reforça a posição de Mariana como uma das principais referências mineiras quando o assunto é preservação do patrimônio histórico, cultural e artístico. A pontuação é resultado de um conjunto de políticas, ações e investimentos destinados à proteção de bens materiais e imateriais do município.

Criado pelo Governo de Minas Gerais, o ICMS Cultural utiliza critérios técnicos para incentivar os municípios a desenvolverem políticas permanentes de preservação. A partir da pontuação obtida por cada cidade, é definido o percentual de participação nos recursos destinados ao setor.

Patrimônio histórico como política permanente

Entre os fatores que contribuíram para o desempenho de Mariana estão a existência de núcleos protegidos, como o Centro Histórico e o núcleo urbano de Santa Rita Durão, além das ações voltadas ao patrimônio imaterial e das obras de restauração em andamento.

O município possui atualmente dezenas de intervenções e projetos relacionados à preservação de seus bens culturais, demonstrando que a proteção do patrimônio ultrapassa a manutenção de edificações históricas e envolve também a valorização das tradições, manifestações culturais e da identidade da população.

Os recursos provenientes do ICMS Cultural são direcionados ao Fundo Municipal de Patrimônio



Cultural (FUMPAC) e devem ser aplicados exclusivamente em ações e políticas públicas relacionadas à preservação do patrimônio.

Recursos retornam em obras e projetos

Entre as iniciativas financiadas com recursos do FUMPAC estão as obras de restauração da Capela de

Nossa Senhora da Glória, em Barro Branco, e a liberação de recursos para a restauração da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Padre Viegas.

Outro projeto em andamento prevê a reativação das fontes do Centro Histórico de Mariana, que deverão voltar a funcionar com água potável. A iniciativa busca recuperar elementos que fazem parte da paisagem e da memória urbana da cidade.

Mais do que um reconhecimento institucional, a liderança no ICMS Cultural representa a capacidade do município de transformar recursos destinados à preservação em ações concretas de recuperação e valorização de seu patrimônio.

Preservar para as próximas gerações

A posição alcançada por Mariana também evidencia os desafios de administrar um patrimônio histórico de grande relevância. A preservação exige planejamento, recursos, acompanhamento técnico e continuidade das políticas públicas.

Manter edificações históricas, espaços urbanos, manifestações culturais e tradições vivas significa preservar referências que ajudam a contar a história de Minas Gerais e a construir a identidade das novas gerações.

Ao permanecer na liderança do ICMS Cultural, Mariana reafirma seu protagonismo na área e fortalece a imagem de Primaz de Minas como um território em que patrimônio, história e cultura ocupam papel estratégico no desenvolvimento do município.

O desafio, daqui para frente, é transformar a liderança em uma política cada vez mais permanente, garantindo que o reconhecimento estadual seja acompanhado pela conservação efetiva dos bens culturais e pela participação da comunidade na construção desse legado.



EXPO MARIANA 2026

ENTRADA GRATUITA

25 A 27 SET

MINA DEL REY

RAÇA NEGRA • CLAYTON E ROMÁRIO
MATOGROSSO E MATIAS • GUILHERME E SANTIAGO
EDSON E HUDSON • ÍCARO E GILMAR

Visit MARIANA

Secretaria de Desenvolvimento Rural

Secretaria de Esportes, Eventos e Comunicação

MARIANA

Mensagens de Vercaro colocam atuação de Moraes sob escrutínio e aprofundam crise no STF

Relatório da Polícia Federal revela contatos frequentes entre ministro e ex-banqueiro, questionamentos sobre investigações e contratos milionários; caso provoca reação da PGR e pressão por apuração institucional.

A divulgação de mensagens recuperadas pela Polícia Federal no celular de Daniel Vercaro, ex-controlador do Banco Master, abriu uma nova e grave frente de questionamentos sobre a relação do banqueiro com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O conteúdo, tornado público após a retirada do sigilo determinada pelo ministro André Mendonça, levou a cúpula do Judiciário a uma situação de forte tensão institucional.

De acordo com o relatório da PF, Vercaro manteve contato direto com Moraes em diferentes momentos e teria buscado auxílio do ministro enquanto enfrentava investigações relacionadas ao Banco Master. Entre os registros estão mensagens nas quais o ex-banqueiro questiona o andamento das apurações, solicita encontros e demonstra preocupação com possíveis medidas contra ele.

Um dos episódios mais sensíveis ocorreu às vésperas da prisão de Vercaro, em novembro de 2025. Segundo o material, dois dias antes de ser detido, o banqueiro perguntou a Moraes se deveria deixar o país. No período que antecedeu a prisão, também foram registrados contatos para marcar encontros entre os dois.

As mensagens recuperadas pela PF apontam ainda para pedidos de Vercaro relacionados à atuação de autoridades de primeiro escalão, entre elas o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet. Em uma das mensagens, o banqueiro questiona se seria possível "reverter" a situação com Paulo e Andrei.

O conteúdo, porém, não permite concluir que as solicitações tenham sido efetivamente atendidas. A perícia conseguiu recuperar mensagens enviadas por Vercaro, mas não teve acesso a todas as eventuais respostas atribuídas a Moraes, o que impõe cautela na interpretação do material.

Contratos milionários ampliam os questionamentos

Outro ponto que elevou a temperatura do caso envolve contratos entre o Banco Master e o escritório de advocacia Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro.

Segundo o relatório da PF, um contrato de aproximadamente R\$ 131 milhões teve sua última alteração registrada nos metadados pelo usuário identificado como "Ministro Alexandre de Moraes". A informação passou a integrar o conjunto de elementos que estão sendo discutidos no âmbito da investigação.

A documentação também menciona uma proposta posterior, no valor de R\$ 50 milhões, que previa parte do pagamento por meio de cotas de um jatinho e de um helicóptero. Segundo o escritório, essa proposta não foi aceita, não houve assinatura e o contrato original acabou encerrado após a liquidação do Banco Master.

A defesa do escritório também afirma que houve apenas um primeiro contrato, de cerca de R\$ 130 milhões, e nega qualquer transferência ou substituição contratual.

Fábio Faria aparece como elo nas conversas

O relatório da PF também aponta o ex-ministro das Comunicações Fábio Faria como um dos



intermediários da aproximação entre Vercaro e Moraes.

Segundo a investigação, Faria teria repassado ao banqueiro os contatos de Moraes no fim de 2023. Posteriormente, aparecem registros de mensagens envolvendo encontros e referências ao ministro e à advogada Viviane Barci de Moraes.

Faria afirmou, em nota, que indicou o escritório para atuar em uma questão judicial em São Paulo, mas disse não ter participado das reuniões com a banca nem ter conhecimento dos valores posteriormente contratados entre as partes.

PGR questiona legalidade da investigação

A crise ganhou outra dimensão com a manifestação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, que pediu a nulidade do relatório produzido pela Polícia Federal.

Gonet sustenta que André Mendonça teria ultrapassado os limites de sua competência ao determinar o aprofundamento da apuração sobre as conversas envolvendo Moraes sem prévia provocação do Ministério Público ou da própria PF. Para a PGR, uma eventual investigação contra um ministro do Supremo deveria seguir outro rito institucional, com encaminhamento ao presidente da Corte e posterior análise do plenário.

Mendonça, por sua vez, pediu ao presidente do STF, Edson Fachin, que o assunto seja levado ao plenário da Corte para discussão presencial. O episódio expõe uma situação incomum: o próprio Supremo precisa avaliar os limites de uma investigação que envolve um de seus integrantes, enquanto a PGR contesta a forma como parte dessa apuração foi conduzida.

Fachin cobra limites e promete providências

Diante do agravamento da crise, Edson Fachin fez nesta quarta-feira (2) uma manifestação que, embora não tenha citado nominalmente Moraes ou Vercaro, foi interpretada no contexto das recentes revelações.

O presidente do STF afirmou que a autoridade do cargo não confere privilégios, mas impõe deveres, limites e responsabilidades. Fachin também declarou que os indícios exigem encaminhamento institucional e anunciou que, após a análise dos fatos e dos procedimentos pertinentes, a Presidência do Supremo adotará as medidas que considerar cabíveis e necessárias.

A declaração é particularmente relevante porque desloca o debate do campo exclusivamente político para o institucional. Em um momento de forte desgaste da imagem do Judiciário, a resposta do STF será observada não apenas pelos envolvidos diretamente no caso, mas por uma sociedade que cobra transparência e igualdade na aplicação das regras.

Crise ultrapassa os limites do Supremo

O caso já repercutiu no Congresso Nacional e no ambiente eleitoral. Parlamentares da oposição intensificaram as cobranças por medidas contra Moraes, enquanto aliados do governo e integrantes do centro político avaliam os possíveis impactos do episódio sobre a disputa eleitoral de 2026.

O problema, entretanto, não se resume à disputa entre grupos políticos.

Quando mensagens encontradas em uma investigação criminal apontam para contatos entre um investigado e integrantes de instituições responsáveis pela fiscalização, investigação ou julgamento de seus atos, o primeiro dever das autoridades é esclarecer os fatos com independência.

A questão central não é apenas quem conversou

com quem, mas se houve qualquer tentativa de interferência em investigações, tratamento privilegiado ou conflito de interesses — e, principalmente, se as instituições possuem mecanismos capazes de apurar essas suspeitas quando os envolvidos ocupam posições no topo da estrutura de poder.

Transparência será decisiva

As revelações não autorizam, por si só, conclusões definitivas sobre eventual irregularidade cometida por Moraes. O ministro não se manifestou sobre o conteúdo divulgado, e diversos pontos ainda dependem de esclarecimento e apuração formal.

Mas também seria inadequado tratar o episódio como uma controvérsia meramente política.

A credibilidade das instituições depende da capacidade de investigar inclusive quando a investigação alcança seus próprios integrantes. O Supremo, a PGR e a Polícia Federal precisam demonstrar que possuem independência e instrumentos adequados para separar fatos comprovados, indícios, suspeitas e interpretações.

A manifestação de Fachin coloca o STF diante de uma responsabilidade que vai além da preservação da imagem da Corte. O desafio é assegurar que a apuração seja conduzida com serenidade, transparência, devido processo legal e ausência de privilégios.

Em uma democracia, autoridade não pode significar imunidade a questionamentos. Se as instituições querem preservar sua legitimidade, precisam mostrar que as regras também valem para quem ocupa os cargos mais poderosos da República.

Por Cassiano Aguiar

- ITABIRITO
- CONGONHAS
- MARIANA
- PONTE NOVA
- DIVINÓPOLIS

betonita
CONCRETO

Desde
1994

www.betonitaconcreto.com.br
@betonita.concreto | 0800 300 1911

Deyvson Ribeiro defende mais investimentos no esporte e amplia compromisso com a juventude de Minas Gerais

Candidato a deputado estadual destaca a 6ª edição da Copa Deyvson Ribeiro e propõe fortalecer projetos esportivos, valorizar atletas e ampliar oportunidades para jovens em Mariana e em todo o estado.

O esporte ocupa lugar de destaque nas propostas apresentadas por Deyvson Ribeiro, candidato a deputado estadual por Minas Gerais. Com uma trajetória de incentivo às atividades esportivas, o candidato defende a ampliação de investimentos no setor como instrumento de transformação social, promoção da saúde e criação de oportunidades para crianças e jovens.

Uma das iniciativas citadas por Deyvson Ribeiro como exemplo desse compromisso é a Copa Deyvson Ribeiro, que chega à sua 6ª edição. O evento busca reunir jovens e atletas em torno da prática esportiva, fortalecendo a convivência comunitária e criando espaços para o desenvolvimento de novos talentos.

Para o candidato, investir no esporte significa também investir na formação de cidadãos.

“Sempre incentivei e amei o esporte porque acredito no poder que ele tem de transformar vidas, formar cidadãos e abrir novas oportunidades para os nossos jovens. A Copa Deyvson Ribeiro, que está chegando à sua 6ª edição, é um exemplo de que, quando acreditamos na juventude e investimos no esporte, criamos caminhos para um futuro melhor.”

A proposta apresentada pelo candidato vai além da realização de competições. Deyvson Ribeiro afirma que pretende buscar mais investimentos e oportunidades para o esporte em Mariana e em diferentes regiões de Minas Gerais, com o fortalecimento de projetos, incentivo aos atletas e ampliação do acesso de crianças e adolescentes às atividades esportivas.

Segundo ele, políticas públicas voltadas ao esporte podem contribuir diretamente para a qualidade de vida e para a inclusão social, especialmente entre os jovens.

“Quero buscar mais investimentos e



oportunidades para o esporte em Mariana e em toda Minas Gerais, fortalecendo projetos, incentivando nossos atletas e garantindo que cada vez mais jovens tenham acesso ao esporte.”

Esporte como política pública

Na avaliação do candidato, o esporte deve ser tratado como uma política pública permanente, articulada a áreas como saúde, educação, cultura e assistência social.

A defesa é de que municípios e Estado ampliem o

apoio a projetos esportivos, criem melhores condições para a prática de diferentes modalidades e ofereçam oportunidades para que atletas possam desenvolver seus talentos.

“Esporte é saúde, disciplina, inclusão e oportunidade. E essa será uma das nossas prioridades.”

Com a aproximação do período eleitoral, Deyvson Ribeiro afirma que pretende levar essa pauta para o debate estadual e defender iniciativas que aproximem os jovens das atividades

esportivas.

“Vamos juntos construir uma Minas Gerais que acredita e investe na nossa juventude!”

A proposta coloca o esporte como uma das frentes de atuação defendidas pelo candidato, tendo como eixo central a criação de oportunidades e o fortalecimento de iniciativas que possam contribuir para o desenvolvimento da juventude mineira.

Por Cassiano Aguiar

COMPRA • VENDA • ADMINISTRAÇÃO • AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

IMÓVEIS em Mariana, Ouro Preto e região



Geraldo
Carvalho

IMOBILIÁRIA GERALDO CARVALHO LTDA

PJ nº 4732



FALE COM GERALDO



(31) 3557-2004



99961-3043



98484-9353



EXPERIÊNCIA,
CONFIANÇA E
RESULTADOS!



contato@imobiliariageraldocarvalho.com.br



www.imobiliariageraldocarvalho.com.br



Av. Manoel Leandro Corrêa, 15 - Loja 4 - Centro - Mariana - MG



Setembro Amarelo

Valorizar a vida também faz parte do caminho.

No trajeto de cada dia, o cuidado com as pessoas vem sempre em primeiro lugar.

A **Transcotta** apoia a conscientização sobre saúde mental, empatia e acolhimento.



Você não está **sozinho**.



Falar é um ato de **coragem**.
Escutar é um gesto de **amor**.



Se precisar, procure ajuda.



Se precisar, procure ajuda.

CVV 188

Apoio emocional e prevenção ao suicídio.



Fé, tradição e cultura marcam a programação religiosa da 268ª Festa de São Gonçalo e Cavalhadas de Amarantina

Novena, missas, procissão e bênção de veículos integram programação que reúne comunidade, cavaleiros, devotos e visitantes entre os dias 18 e 21 de setembro, no distrito de Ouro Preto.

A fé e a tradição popular voltam a ocupar lugar de destaque em Amarantina, distrito de Ouro Preto, durante a 268ª Festa de São Gonçalo e Cavalhadas. Entre os dias 18 e 21 de setembro, a comunidade celebra o padroeiro com uma programação que reúne manifestações religiosas, culturais e tradicionais, preservando costumes transmitidos de geração em geração.

A programação religiosa tem início antes do período principal da festa, com a novena de São Gonçalo, realizada entre os dias 11 e 19 de setembro. O momento de maior expressão da devoção acontece no domingo, dia 20, quando a comunidade se reúne para as celebrações em homenagem ao padroeiro, reunindo moradores, famílias, cavaleiros, devotos e visitantes.

Na sexta-feira, 18 de setembro, às 19h30, será realizada a celebração e a novena de São Gonçalo, correspondente ao oitavo dia da preparação religiosa. A liturgia ficará a cargo da

Pastoral da Catequese, com participação do Coral de Nossa Senhora Aparecida.

Já no sábado, 19, às 19h30, ocorre o nono e último dia da novena, com liturgia paroquial e canto de Jorge Duarte. A celebração encerra o período de preparação para o dia dedicado ao padroeiro.

Procissão reúne comunidades e devotos

O domingo, 20 de setembro, começa às 5h, com a tradicional alvorada, marcando o início das atividades do dia festivo. Às 10h, será realizada a celebração festiva de encerramento da novena.

Na sequência, às 11h, acontece a tradicional procissão de São Gonçalo, com a participação das comunidades, seus andores e devotos. O cortejo integra um dos momentos mais importantes da programação religiosa e reforça a dimensão comunitária da festa.

Após a procissão, está previsto o descerramento



da bandeira e a bênção do Santíssimo Sacramento, reunindo os participantes em um momento de fé e devoção.

São Cristóvão também será celebrado

As atividades religiosas serão encerradas na segunda-feira, 21 de setembro, com uma programação dedicada também a São Cristóvão, tradicionalmente reconhecido como protetor dos viajantes e motoristas.

Às 9h, será realizada celebração em honra ao santo, com liturgia da Pastoral do Dizimo e participação do Coral de Santa Efigênia. Às 10h, o tradicional cortejo

motorizado de São Cristóvão e São Gonçalo percorrerá a comunidade.

Na chegada, será realizada a tradicional bênção dos veículos, reunindo motoristas, moradores e visitantes em mais um momento de fé e confraternização.

A programação religiosa da 268ª Festa de São Gonçalo e Cavalhadas reafirma a importância da religiosidade popular, da cultura e da memória coletiva para a comunidade de Amarantina. Mais do que uma celebração anual, a festa representa a continuidade de uma tradição que atravessa gerações e mantém vivos os vínculos entre fé, identidade e patrimônio cultural do distrito de Ouro Preto.

Outlet das Tintas
As melhores marcas com os menores preços.

Economize!
Não pinte sua casa sem antes fazer um orçamento aqui.
COBRIMOS QUALQUER PREÇO DE MINAS

Contato: (31) 3560-3200

MEU PREÇO GARANTIDO

6X SEM JUROS

ENTREGA GRÁTIS

Há 4 anos a Modular vem transformando sonhos em projetos reais!

E durante **TODO O MÊS DE JULHO**, quem ganha o presente é você, teremos:

- Projetos 3D gratuitos na contratação.
- 10% OFF em qualquer ambiente.
- E a escolha um brinde especial, entre: LED, Paredões Premium e Espelhos.

E tem mais: Todos os clientes que fecharem durante o mês de julho concorrem a um painel ripado (conforme disponibilidade de cores).

É a oportunidade de tirar o seu sonho do papel, entre em contato conosco agora mesmo. ☎ (31) 9 9560-0715

CONTAD
ASSESSORIA CONTÁBIL

Contabilidade com confiança, resultados que impulsionam.

(31) 3557-1609

CRC MG 013999/O

NOVO ENDEREÇO

Rua Dom Viçoso, 97
Centro - Mariana/MG

ATENÇÃO: PERSONALIZADO

COMPARADO E TRANSPARENTES

SOLUÇÕES EFICIENTES

EXPERIÊNCIA QUE GERA CONFIANÇA

Catálogo da Samarco reúne fornecedores locais e abre novas oportunidades de negócios nos territórios

Empresas de sete municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo podem se inscrever até 4 de setembro; iniciativa já reúne 675 negócios cadastrados.

Empresas de sete municípios onde a Samarco mantém operações têm até esta sexta-feira (4) para participar da 6ª edição do Catálogo de Fornecedores Locais, iniciativa vinculada ao Programa Força Local. A ação busca ampliar a visibilidade dos negócios dos territórios, estimular conexões comerciais e contribuir para o fortalecimento da economia regional.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas por meio de formulário disponível no site da Samarco. Podem participar empresas com CNPJ ativo em Guarapari, Anchieta e Piúma, no Espírito Santo, e em Santa Bárbara, Catas Altas, Ouro Preto e Mariana, em Minas Gerais. Não é necessário ter participado anteriormente do Programa Força Local ou ser fornecedora da Samarco.

Para integrar o catálogo, a empresa deve preencher o formulário de inscrição, encaminhar a logomarca e assinar o Termo de Adesão. Após essa etapa, os dados cadastrais passam por um processo de validação.

A iniciativa terá duas publicações, uma destinada aos fornecedores de Minas Gerais e outra aos do Espírito Santo, reunindo empresas elegíveis de cada território. A base de dados é cumulativa: negócios que já fazem parte do catálogo permanecem nas edições seguintes, desde que mantenham o CNPJ ativo em um dos municípios participantes.

Crescimento da rede de fornecedores

A evolução do catálogo demonstra a ampliação da participação empresarial ao longo dos anos. Na primeira edição, realizada em 2021, foram cadastradas 316 empresas, sendo 145 do Espírito Santo e 171 de Minas Gerais.

Na quinta edição, em 2025, o número chegou a 675 empresas, com 318 negócios capixabas e 357 mineiros. O crescimento reforça a consolidação da iniciativa como instrumento de aproximação entre empresas locais, Samarco e suas contratadas.

Mais do que uma vitrine para os negócios, o catálogo tem se tornado uma ferramenta de estímulo às contratações locais. Entre novembro de 2020 e julho de 2026, foram destinados R\$ 6,1 bilhões em contratações com fornecedores locais, segundo dados do programa.



No mesmo período, mais de 18 mil pessoas foram impactadas pelo pilar Desenvolvimento do Força Local, enquanto 685 empresas foram certificadas — 417 em Minas Gerais e 268 no Espírito Santo.

Para Elisângela Toledo, coordenadora do Programa Força Local, a iniciativa contribui para aproximar empresas e criar novas possibilidades de desenvolvimento econômico nos territórios.

“O Catálogo valoriza empresas locais e amplia conexões que geram oportunidades de negócios e desenvolvimento para os territórios”, afirma.

A nova edição representa, assim, mais uma oportunidade para empresas da região ampliarem sua exposição, estabelecerem contatos comerciais e integrarem uma rede voltada ao fortalecimento dos fornecedores locais.

4ª FLIMARI transforma “quintais” em símbolo de memória, afeto e criatividade em Mariana

Feira Literária de Mariana será realizada de 17 a 19 de setembro, com lançamentos de livros, contação de histórias, oficinas, homenagens, rodas de conversa e participação de autores locais e independentes.

Mariana se prepara para receber mais uma edição da Feira Literária de Mariana (FLIMARI), que chega à sua 4ª edição entre os dias 17 e 19 de setembro de 2026, com programação no Centro de Convenções Alphonsus de Guimaraens Filho e na Casa de Cultura – Academia Marianense de Letras (AML).

Neste ano, a feira propõe uma reflexão sobre um espaço presente no cotidiano e carregado de significados afetivos: o quintal. Com o tema “Quintais”, a FLIMARI amplia o olhar sobre esses lugares que vão muito além de sua dimensão física e que, ao longo das gerações, se transformaram em cenários de convivência, descobertas, brincadeiras, encontros e construção de memórias.

Em Mariana, cidade onde história, cultura e

tradição se encontram, os quintais ganham uma dimensão ainda mais simbólica. São espaços que representam a convivência entre diferentes gerações e onde sonhos, afetos, amizades e histórias são cultivados.

A proposta da feira é relacionar esse universo à literatura, à arte e à educação. Assim como um quintal é espaço de cultivo, a literatura também atua como terreno fértil para a imaginação, o conhecimento e a criatividade, permitindo que novas ideias floresçam e que diferentes vozes encontrem espaço para se expressar.

Para a idealizadora da FLIMARI, a escritora Andreia Donadon, o tema dialoga diretamente com a identidade do município.

“Mariana é uma cidade fértil em história e cultura, e os quintais representam a

convivência entre o passado, o presente e o futuro.”

Valorização da produção literária local

Um dos destaques da 4ª FLIMARI será a valorização de autores marianenses e escritores independentes, que terão espaço para apresentar suas obras, dialogar com o público e ampliar a circulação da produção literária.

A programação também contempla atividades voltadas para estudantes da rede municipal de ensino, educadores e comunidade, reforçando o papel da literatura como instrumento de formação, diálogo e transformação social.

Entre as atrações estão contações de histórias, lançamentos de livros, oficinas de aldravias e pintura natural, encontros de autores, rodas de conversa, sessões de autógrafos e sarau literário.

A feira também terá duas livrarias com livros comercializados a preços populares, além da presença do Carro Biblioteca da UFOP, iniciativa que contribui para ampliar o acesso da população aos livros e à leitura.

Literatura e educação

Outro momento de destaque será a roda de conversa “Linguagem não violenta nas escolas”, conduzida pela Dra. Ludmilla Camilloto, psicóloga, advogada e professora da UFOP. A atividade será voltada a professores, pedagogos, diretores e demais profissionais da educação.

A proposta é estimular a reflexão sobre a construção de relações mais saudáveis no ambiente escolar, reforçando valores como respeito, cooperação, diálogo e convivência — princípios que também fazem parte do significado simbólico dos quintais.

Homenagens e novos lançamentos

A abertura oficial da FLIMARI contará com a participação do Recriavida, contação de histórias com Marcelino Xibil e homenagens a personalidades ligadas ao livro e à arte: Marcelino Xibil, Cristiano Casimiro, Marina Martins e Zizi Sapateiro (in memoriam).

Também estão previstos lançamentos de livros de Marcelino Xibil, Samylla Mól e Alice Thies Nunes, aluna do Colégio Flecha.

A programação se estende até o sábado, 19 de setembro, quando a feira será encerrada com um sarau e o lançamento da antologia “QUINTAIS – aldravias e quintas”, na Casa de Cultura.

Mais do que uma feira literária, a 4ª FLIMARI propõe um encontro entre livros, memórias, histórias e pessoas. Ao transformar os quintais em inspiração, o evento convida moradores e visitantes a revisitarem suas próprias lembranças e a reconhecerem nesses espaços cotidianos uma parte importante da identidade cultural de Mariana.

A literatura, nesse contexto, torna-se uma forma de preservar memórias, aproximar gerações e cultivar novos sonhos.

PROGRAMAÇÃO

16 de setembro – quarta-feira

Oficina de Aldravias

Horário: 8h20 às 9h40

Local: Escola Municipal Santa Godoy

Oficineiros: Andreia Donadon e J.B. Donadon-Leal

17 de setembro – quinta-feira

9h às 11h – Abertura da FLIMARI

Participação do Recriavida;

Contação de histórias com Marcelino Xibil;

Homenagens a Marcelino Xibil, Cristiano Casimiro, Marina Martins e Zizi Sapateiro (in memoriam);

Lançamentos de livros de Marcelino Xibil, Samylla Mól e Alice Thies Nunes;

Participação de alunos da Rede Municipal de Ensino de Mariana.

Local: Centro de Convenções Alphonsus de Guimaraens Filho.

13h às 15h – Contação de histórias e lançamentos

Contação de histórias com Rosana Mont'Alverne;

Lançamentos de livros;

Participação de alunos da Rede Municipal de Ensino e do CRIA.

Local: Centro de Convenções Alphonsus de Guimaraens Filho.

19h às 21h – Roda de conversa

Tema: “Linguagem não violenta nas escolas”

Convidada: Dra. Ludmilla Camilloto – psicóloga,

advogada e professora da UFOP.

Público-alvo: professores, pedagogos, diretores e funcionários da educação.

Local: Centro de Convenções Alphonsus de Guimaraens Filho.

18 de setembro – sexta-feira

9h às 11h – Contação de histórias

Contação de histórias com Maria Fitinha (Viviane Felisberto);

Lançamentos de livros;

Participação de alunos da rede de ensino.

Local: Centro de Convenções Alphonsus de Guimaraens Filho.

13h30 às 15h – Baú Recontado

Atividade com Ingrid Ribeiro.

14h às 16h – Oficina de pintura natural

Oficineira: Flavia Rohdt, da Aldeia Terena, Mato Grosso do Sul; Participação de alunos da rede de ensino e do CRIA.

Local: Centro de Convenções Alphonsus de Guimaraens Filho.

14h às 15h30 – 5º Encontro de Autores Aldravianistas

Lançamento do livro “ABECEDÁRIO DAS FRUTAS”, de Andreia Donadon e J.B. Donadon-Leal.

Local: Colégio Flecha – sede da Academia Brasileira Infantojuvenil de Autor Aldravianista.

19h às 21h – Roda de conversa e lançamento coletivo

Roda de conversa;

Lançamento coletivo de autores inscritos na FLIMARI.

Local: Casa de Cultura – AML, Rua Frei Durão, 84.

19 de setembro – sábado

9h às 11h – Encontro literário

Participação de Beatriz Mima e Samuel Medina;

Carro Biblioteca da UFOP na porta do evento;

Sessão de autógrafos de livros;

Participação de alunos da rede de ensino e do CRIA.

Local: Centro de Convenções Alphonsus de Guimaraens Filho.

19h às 21h – Encerramento

Sarau e lançamento da antologia “QUINTAIS – aldravias e quintas”.

Local: Casa de Cultura – AML, Rua Frei Durão, 84.

Com uma programação voltada a diferentes públicos e linguagens, a 4ª FLIMARI reafirma a literatura como instrumento de encontro, formação e valorização da cultura local. Em setembro, Mariana abre seus espaços para celebrar os livros, os autores e, principalmente, as histórias que nascem e permanecem vivas nos quintais.



Endereço: Av. Nossa Senhora do Carmo - 240 - Mariana/MG - Telefone: (31) 98375-7995
Aberto de Segunda a Sábado - De 11hrs às 14hrs



Endereço: Rua Diamantina - 590 - Cabanas - Mariana/MG



Câmara de Mariana aprova quatro projetos e estreia novo sistema eletrônico de votação

27ª Reunião Ordinária de 2026 também teve aprovação de propostas voltadas à cultura, denominação de via pública e incentivo à alfabetização no município.

A Câmara Municipal de Mariana aprovou quatro projetos durante a 27ª Reunião Ordinária de 2026, realizada na segunda-feira (31). A sessão também marcou a estreia do novo sistema eletrônico de votação, ferramenta que

passa a ser utilizada pelos vereadores para registrar os votos durante a análise das matérias em Plenário. A nova tecnologia amplia os recursos de registro, organização e acompanhamento das votações, proporcionando maior



agilidade ao processo legislativo e facilitando o controle das decisões tomadas pelos parlamentares. Entre as propostas aprovadas estão iniciativas relacionadas à valorização do patrimônio cultural, organização urbana e políticas públicas de educação.

Cultura e patrimônio em destaque

De autoria do vereador Samuel de Padre Viegas, o Projeto de Lei Substitutivo nº 212/2026 institui a Semana Municipal de Arte Sacra em Mariana. A proposta busca fortalecer a valorização e a preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município.

Também apresentado por Samuel, o Projeto de Lei nº 254/2026 cria o Dia do Sineiro Marianense, a ser celebrado anualmente em 20 de janeiro. A iniciativa reconhece uma tradição que integra a história e o patrimônio cultural de Mariana. Já o Projeto de Lei nº 250/2026, de autoria do vereador Pedrinho Salete, oficializa como Rua das Flores um logradouro localizado no subdistrito de Campinas.

Incentivo à alfabetização

Outro destaque da reunião foi o Projeto de Lei Complementar nº 245/2026, de autoria do prefeito

Juliano Duarte. A matéria, que retornou à pauta, foi aprovada por unanimidade e autoriza a concessão de bolsas de incentivo destinadas ao fortalecimento da Política Municipal de Alfabetização.

A iniciativa está inserida no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e busca apoiar ações voltadas à melhoria das políticas de alfabetização no município.

Requerimentos e moções

Além dos projetos de lei, os vereadores aprovaram requerimentos relacionados a demandas do município e apresentaram moções de pesar pelo falecimento de Dalva Ribeiro, Rosângela Aparecida Machado, Márcio do Carmo Silvério, Odilon Pimenta dos Santos e João Luiz Pereira Ramos.

A 27ª reunião também marcou um novo momento no funcionamento do Legislativo marianense com a implantação do sistema eletrônico de votação. A expectativa é que a ferramenta contribua para tornar o processo de votação mais organizado e transparente. As matérias aprovadas seguem agora os procedimentos previstos na legislação municipal para as próximas etapas de tramitação.

BOI · NATURAL

Do campo à sua mesa: a carne premium que deixa as suas receitas mais saborosas

Estamos localizados na Praça Avellino Souza Vieira 21, Barro Preto, Mariana-MG
☎ 3137910081

S&D PARAFUSOS & FERRAMENTAS

A SOLUÇÃO CERTA PARA CADA PROJETO!

AV. CONTORNO - 314-A
SÃO SEBASTIÃO
MARIANA-MG

PARAFUSOS • FERRAMENTAS • ACESSÓRIOS • ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

ASSISTENCIAL
SÃO JOSÉ
DE AGOSTINHO

CUIDAR DE QUEM VOCÊ AMA NÃO PRECISA SER CARO

Plano Assistencial São José de Agostinho

- Assistência funerária completa
- Sorteio de Prêmios
- Atendimento 24 horas

MENSALIDADES A PARTIR:

R\$ 45,00

POR MÊS

Associe-se já, fale com um de nossos representantes

(31) 3557-1559
(31) 9997-5041

Setembro Amarelo reforça importância do acolhimento e da prevenção ao suicídio

Campanha nacional amplia o diálogo sobre saúde mental e incentiva a escuta, o acolhimento e a busca por ajuda; em Mariana, rede de cuidado oferece serviços de apoio à população.

O mês de setembro é marcado pela campanha Setembro Amarelo, iniciativa dedicada à conscientização sobre a saúde mental, à prevenção do suicídio e à importância de fortalecer redes de apoio.

Mais do que uma campanha de conscientização, o período propõe uma reflexão sobre a necessidade de ouvir com atenção, acolher sem julgamentos e estar presente diante de pessoas que estejam passando por momentos de sofrimento emocional.

O amarelo se tornou símbolo da campanha a partir de uma história que ganhou repercussão internacional. Em 1994, nos Estados Unidos, o jovem Mike Emme, conhecido por sua habilidade em mecânica e por seu Mustang 1968 amarelo, morreu por suicídio aos 17 anos. Após sua morte, familiares e amigos passaram a distribuir cartões com fitas amarelas e mensagens de apoio, dando origem a um movimento que posteriormente inspiraria ações de prevenção em diferentes países.

No Brasil, o Setembro Amarelo busca ampliar a conscientização sobre a prevenção do suicídio e estimular a população a procurar ajuda diante de situações de sofrimento psicológico.

Cuidar também é saber ouvir

Durante o mês, a campanha reforça que atitudes simples podem fazer diferença. Demonstrar disponibilidade para conversar, ouvir sem julgamentos e incentivar a busca por ajuda profissional são formas de fortalecer os vínculos e ampliar as possibilidades de cuidado. Falar sobre saúde mental de maneira responsável também contribui para reduzir o estigma que ainda

envolve transtornos psicológicos e situações de sofrimento emocional.

É importante lembrar que uma pessoa em sofrimento não precisa enfrentar esse momento sozinha. Psicólogos, médicos e outros profissionais de saúde podem oferecer acompanhamento adequado, enquanto familiares, amigos e pessoas próximas podem exercer um papel importante na construção de uma rede de apoio.

Mariana fortalece a rede de cuidado

Em Mariana, a campanha também reforça a importância dos serviços municipais voltados à saúde mental e do acesso da população à rede de atendimento.

A proposta é ampliar o diálogo e orientar os moradores sobre os caminhos disponíveis para buscar acolhimento e acompanhamento quando necessário.

Ao longo do mês, a mensagem central é de cuidado e solidariedade: falar pode ajudar, ouvir pode acolher e buscar ajuda é um importante passo para enfrentar momentos difíceis.

O Setembro Amarelo, portanto, convida toda a sociedade a transformar a conscientização em atitudes concretas durante todo o ano.

Em Mariana, cuidar da saúde mental também significa fortalecer vínculos e garantir que ninguém precise enfrentar o sofrimento sozinho.

Se você ou alguém próximo estiver passando por uma situação de sofrimento emocional, procure ajuda de um profissional de saúde ou de um serviço especializado. Em uma situação de emergência ou risco imediato, procure atendimento de urgência.

Saúde de Mariana recebe mais de R\$ 356 mil em equipamentos para modernizar atendimento de fisioterapia

Investimento contempla novos aparelhos, ampliação da equipe e reforma da estrutura física do serviço, com obras previstas para começar em outubro.

O setor de fisioterapia da rede pública de Mariana está recebendo novos investimentos para ampliar e modernizar a assistência oferecida à população. Ao todo, são mais de R\$ 356 mil destinados à aquisição de equipamentos e materiais, que vão reforçar a estrutura disponível para os atendimentos realizados pelo município.

Entre os novos equipamentos estão aparelhos de ultrassom e laser, esteiras, bicicletas e outros materiais utilizados nos procedimentos de fisioterapia. A modernização busca oferecer melhores condições de trabalho aos profissionais e ampliar os recursos disponíveis para o atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O investimento, no entanto, não se limita à aquisição de equipamentos. A Prefeitura também prevê a ampliação da equipe com a chegada de novos servidores efetivos, fortalecendo o quadro de profissionais responsáveis pela assistência.

Reforma da unidade começa no próximo mês
Outra etapa do projeto de melhoria do serviço será a reforma do prédio onde



funciona o atendimento de fisioterapia. De acordo com a gestão municipal, as obras estão previstas para começar já em outubro.

A intervenção integra um conjunto de ações voltadas à melhoria da estrutura física, das condições de trabalho e da qualidade do atendimento oferecido aos usuários.

Com a renovação dos equipamentos, reforço da equipe e adequação do espaço físico, a proposta é promover uma transformação integrada no serviço de fisioterapia, criando condições mais adequadas para profissionais e pacientes.

A modernização do setor está inserida na estratégia de fortalecimento da saúde pública municipal, com foco na melhoria dos serviços oferecidos pelo SUS.

A iniciativa busca garantir que o investimento em infraestrutura e recursos humanos se traduza em benefícios para quem utiliza diariamente a rede pública de saúde.

Estrutura renovada, novos equipamentos e profissionais efetivos formam o conjunto de medidas que pretende preparar a fisioterapia de Mariana para oferecer um atendimento cada vez mais qualificado, acessível e humanizado à população.



Investimento com foco no paciente

NOVO CANAL DE PROTOCOLO DA CÂMARA DE MARIANA

Envie para:

SECRETARIA@CAMARADEMARIANA.MG.GOV.BR

E-MAIL NOVO!

Documentos devem estar devidamente assinados, preferencialmente em PDF e com boa resolução.

Este é o canal oficial e único para o protocolo de documentos endereçados à Câmara Municipal de Mariana.

ATENDIMENTO:
Segunda a sexta-feira
8h às 17h

O PROTOCOLO DE DOCUMENTOS É EXCLUSIVAMENTE ELETRÔNICO

Demais informações:
Acesse o site da Câmara e confira a Portaria nº 81/2026.

17º Encontro Nacional de Motociclistas movimentou Mariana e fortalece turismo e economia durante o fim de semana

Evento reuniu motociclistas, moradores e visitantes entre 28 e 30 de agosto, ampliando a circulação de pessoas e movimentando setores como hotelaria, gastronomia, comércio, lazer e serviços na Primaz de Minas.

Mariana foi tomada pelo ronco dos motores, pela música e pela confraternização entre motociclistas durante o último fim de semana de agosto. Entre os dias 28 e 30, a cidade recebeu o 17º Encontro Nacional de Motociclistas, realizado na Praça Gomes Freire, no Centro Histórico, em uma programação que também celebrou o 19º aniversário do Vira-Latas Moto Clube.

Mais do que um encontro entre apaixonados por motocicletas, o evento se consolidou como uma importante oportunidade de movimentação turística e econômica para Mariana. A presença de participantes vindos de diferentes cidades e regiões ampliou o fluxo de visitantes e contribuiu para movimentar a rede de hospedagem, restaurantes, bares, comércio, espaços de lazer e demais serviços.

Evento amplia fluxo turístico em Mariana

A realização de eventos que atraem público de outras localidades tem impacto direto na economia do município. Ao permanecer na cidade durante o fim de semana, o visitante não participa apenas da programação principal, mas também utiliza outros serviços e conhece os atrativos disponíveis.

No caso do Encontro Nacional de Motociclistas, a movimentação alcançou diferentes setores da economia local. Hotéis, pousadas, restaurantes, bares, lojas e estabelecimentos de serviços tiveram a oportunidade de receber um público formado por motociclistas, familiares, amigos e turistas.

O resultado é uma circulação econômica que ultrapassa o espaço do evento e contribui



para fortalecer Mariana como destino turístico e de eventos.

Música e confraternização atraíram o público

A programação musical foi um dos pontos altos do encontro e ajudou a criar um ambiente de confraternização entre os participantes.

Entre as atrações estiveram Alexandre da Mata & The Black Dogs, Texas Radio, Iron Ladies, Harley Queen, Velotrol, Fever, Rodrigo Santos e Legião II, entre outros artistas e grupos.

A programação foi acompanhada por uma estrutura preparada para receber os motociclistas, incluindo área de camping coberta e café da manhã para os participantes, ampliando a experiência de quem permaneceu na cidade durante o fim de semana.

Evento fortalece calendário turístico

Ao longo de 17 edições, o Encontro Nacional de Motociclistas passou a ocupar espaço importante no calendário de eventos de Mariana.

A capacidade de atrair visitantes de diferentes regiões demonstra o potencial de eventos segmentados para contribuir com a promoção do município e estimular a economia local.

Para além do entretenimento, iniciativas desse porte ajudam a gerar fluxo turístico, ampliar o consumo nos estabelecimentos locais e divulgar os atrativos de Mariana para um público que muitas vezes retorna à cidade em outras oportunidades.

Motociclismo como ferramenta de integração e turismo

O 17º Encontro Nacional de Motociclistas mostrou que o motociclismo pode ir além da paixão pelas estradas e pelas motocicletas. O segmento também cria conexões entre pessoas, cidades e experiências, movimentando destinos que recebem os encontros.

Em Mariana, a realização do evento transformou o último fim de semana de agosto em um período de intensa circulação de visitantes e reforçou a vocação da cidade para receber eventos capazes de unir turismo, cultura, lazer e desenvolvimento econômico.

Ao ocupar as ruas e espaços históricos da Primaz de Minas, motociclistas e visitantes ajudaram a movimentar a cidade e a divulgar seus atrativos.

Mais do que um encontro de motociclistas, o evento deixou como resultado uma Mariana movimentada, acolhedora e conectada a visitantes de diferentes regiões do país — fortalecendo o turismo e criando novas oportunidades para a economia local.



Hotelaria ganha com permanência dos visitantes

A hospedagem é um dos segmentos diretamente relacionados à realização de eventos de alcance regional e nacional.

A chegada de motociclistas de outras cidades aumenta a demanda por hotéis e pousadas, especialmente durante os dias de programação. A permanência dos visitantes também favorece a circulação turística pelo município, já que muitos aproveitam a viagem para conhecer outros pontos de Mariana.

Com seu conjunto de estabelecimentos de hospedagem, a cidade possui estrutura para receber diferentes perfis de visitantes e transformar eventos em oportunidades de ampliar o tempo de permanência do turista.

Gastronomia também sente os efeitos da movimentação

Outro setor favorecido é o da gastronomia. Durante os três dias de evento, motociclistas e visitantes tiveram à disposição bares, restaurantes e estabelecimentos localizados principalmente na região central.

A movimentação representa uma oportunidade para o setor gastronômico apresentar sabores e experiências da cidade a um público que chega de diferentes localidades.

Além de atender os participantes do encontro, os estabelecimentos podem se beneficiar da permanência dos turistas que aproveitam o período para circular pelo Centro Histórico e conhecer outras atrações.

Lazer e patrimônio histórico entram no roteiro

A localização do evento, na Praça Gomes Freire, também favoreceu a integração entre o encontro e o patrimônio histórico de Mariana.

Ao participar da programação, os visitantes estiveram próximos de importantes atrativos do Centro Histórico, criando oportunidades para conhecer igrejas, espaços culturais, comércio e outros pontos turísticos da cidade.

Dessa forma, o evento contribuiu para apresentar Mariana não apenas como sede de uma grande confraternização de motociclistas, mas também como um destino que reúne história, cultura, patrimônio, gastronomia e lazer.

ACIAM e CDL Mariana RUN reúne mais de 400 participantes e transforma ruas históricas em palco de inclusão e superação

4ª edição da corrida movimentou o Centro Histórico da Primaz de Minas com atletas de diferentes idades, participação da APAE, novos percursos e presença de corredores de várias cidades.



As ruas do Centro Histórico de Mariana foram tomadas por esporte, alegria e inclusão no último domingo (30), durante a 4ª edição da ACIAM e CDL Mariana RUN 2026. A tradicional Rua Direita foi o ponto de encontro de mais de 400 participantes, que percorreram a região em uma manhã marcada pela energia dos atletas, pela presença das famílias e pelo espírito de superação.

Promovida pela ACIAM e CDL Mariana, a corrida vem se consolidando como um dos principais eventos esportivos do município e, nesta edição, ampliou ainda mais sua proposta de reunir pessoas de diferentes idades, experiências e realidades em torno da prática esportiva.

Uma das novidades de 2026 foi a inclusão do percurso de 7,8 quilômetros, que se somou ao trajeto tradicional da competição. A nova distância

ofereceu um desafio adicional aos corredores e contribuiu para ampliar a experiência dos participantes, acompanhando o crescimento da corrida e o interesse pela prática esportiva na região.

Esporte para todas as idades

A diversidade foi um dos grandes destaques da edição. Crianças, jovens, adultos e idosos participaram da programação, transformando a corrida em um verdadeiro encontro de gerações.

A Corrida Kids proporcionou momentos de emoção e entusiasmo ao público, reforçando a importância de incentivar a prática esportiva desde a infância. Ao mesmo tempo, a participação de atletas mais experientes mostrou que não há idade para começar ou continuar praticando

atividades físicas.

Outro momento de destaque foi a participação dos alunos da APAE, reforçando o caráter inclusivo da iniciativa. A presença dos estudantes mostrou que o esporte pode ser uma importante ferramenta de integração, convivência e quebra de barreiras.

Mais do que uma competição, a corrida se consolidou como um espaço de encontro, respeito e valorização das diferenças.

Parceiros ajudaram a tornar experiência mais completa

Além das provas, os participantes tiveram acesso a uma série de ações promovidas pelos parceiros do evento.

A Clínica Nefer ofereceu massagens aos corredores, contribuindo para o bem-estar e a recuperação após a atividade. A Mais Laser promoveu sorteios e interações com o público, enquanto a Gelais distribuiu picolés aos participantes na chegada.

O Powerade também esteve presente durante a programação, contribuindo para a hidratação e o bem-estar dos atletas.

Música e cultura na linha de chegada

A chegada dos corredores ganhou um reforço especial com a participação do Grupo de Percussão do CRIA. Com música, ritmo e muita animação, o grupo recebeu os atletas e ajudou a transformar a linha de chegada em um dos pontos mais movimentados da manhã.

A iniciativa aproximou esporte e cultura e proporcionou um ambiente de celebração para atletas, familiares e visitantes.

Mariana RUN ultrapassa fronteiras

A 4ª edição também contou com a participação de

corredores de diferentes cidades e regiões. A presença de atletas de fora de Mariana demonstra o crescimento do evento e contribui para ampliar a visibilidade do município no cenário esportivo regional.

Com a participação cada vez maior do público, a ACIAM e CDL Mariana RUN fortalece sua posição como um evento que alia esporte, saúde, turismo, convivência e valorização da cidade histórica.

Organização celebra resultado

A ACIAM e CDL Mariana agradeceu aos patrocinadores, apoiadores, parceiros e voluntários que contribuíram para a realização do evento.

A entidade também destacou a participação dos atletas, familiares e visitantes, considerados fundamentais para o sucesso da edição.

“Cada apoio foi fundamental para transformar a corrida em uma experiência inesquecível”, destacou a organização.

Próxima edição já tem data marcada

E para quem já está esperando a próxima corrida, a data já está definida: 29 de agosto de 2027.

A expectativa é de que a próxima edição mantenha a proposta de reunir a comunidade em torno do esporte e amplie ainda mais a participação de atletas de diferentes idades e cidades.

A ACIAM e CDL Mariana RUN deixa como marca, em 2026, uma manhã em que corrida, saúde, inclusão, cultura e solidariedade ocuparam as ruas da Primaz de Minas, mostrando que o esporte também pode ser uma poderosa ferramenta de integração e transformação social. Nos vemos novamente em 29 de agosto de 2027.

CONSULTA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

PRAZO

PRORROGADO

Até 07/09:

Chegou a sua vez de sugerir melhorias para:

- Plano Diretor de Ouro Preto
- Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo
- Plano de Mobilidade Urbana
- Mapas do Município

Via site:

ouropreto.mg.gov.br/planodiretor/consulta-publica

Via e-mail: planodiretor@ouropreto.mg.gov.br

(Assunto do email: Contribuição para o Plano Diretor)

APONTE A CÂMERA PARA ACESSAR
OS DOCUMENTOS E PARTICIPAR.



Quer entender as propostas? A última audiência pública
está gravada na íntegra no YouTube da Prefeitura!

O FUTURO DE OURO PRETO EM SUAS MÃOS.

Prefeitura de Ouro Preto – o futuro é feito agora



SECRETARIA MUNICIPAL
DESENVOLVIMENTO
URBANO E HABITAÇÃO



Plano Diretor
Ouro Preto - MG



Obesidade infantil exige mudanças de hábitos, acompanhamento e cuidado com o desenvolvimento

Alimentação equilibrada, redução do sedentarismo e participação da família estão entre as estratégias que podem contribuir para uma rotina mais saudável na infância.

O combate à obesidade infantil começa muito antes de uma eventual busca pela perda de peso. Na infância, mudanças na alimentação e na rotina precisam levar em consideração o crescimento, o desenvolvimento e as necessidades nutricionais de cada fase da vida.

Dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), divulgados em relatório do Governo Federal em 2026, apontam que, em 2025, 31% das crianças de 5 a 10 anos acompanhadas apresentavam excesso de peso. Desse total, 9,7% estavam classificadas com obesidade e 6% com obesidade grave. Entre os adolescentes acompanhados, o excesso de peso chegou a 35,4%.

Diante desse cenário, especialistas reforçam que o cuidado deve envolver não apenas a alimentação, mas também os hábitos familiares, a prática de atividades físicas e a redução do comportamento sedentário.

Segundo o Dr. Edson Ramuth, médico e fundador do Emagrecimento, rede especializada em emagrecimento e estética corporal, crianças e adolescentes precisam de estratégias específicas, justamente por ainda estarem em processo de crescimento e desenvolvimento.

A rede mantém o EmagreKids, programa destinado a crianças a partir de 7 anos e adolescentes com sobrepeso ou obesidade, com foco na reeducação alimentar e na mudança de comportamentos.

“O objetivo não é colocar a criança em uma busca acelerada pela perda de peso, mas identificar o que pode ser ajustado na alimentação e no estilo de vida, sempre considerando as demandas nutricionais de cada faixa etária”, explica o médico.

A seguir, cinco cuidados destacados pelo especialista que podem contribuir



LUIZINHO
PERSONAL TRAINER

**SEU CORPO.
SEUS LIMITES.
NOSSO FOCO.**

RESULTADOS REAIS
PARA UMA VIDA MELHOR!

TREINOS
PERSONALIZADOS

MAIS SAÚDE,
ENERGIA E DISPOSIÇÃO

FOCO, DISCIPLINA E
ACOMPANHAMENTO

SUORTE PARA
ALGATGAR SEUS OBJETIVOS

**VAMOS JUNTOS
TRANSFORMAR SEUS LIMITES
EM CONQUISTAS!**

ATENDIMENTO
PERSONALIZADO

PLANO DE TREINO
DESENVOLVIDO

RESULTADOS QUE
VOCÊ VÊ E SENTI

Drogarias

Ultra
Popular

A farmácia
mais barata
do Brasil!

ESTAMOS
FAZENDO
ENTREGA!

TELE-ENTREGA

UNIDADE I
☎ 3558-1031
☎ 98733-2454

UNIDADE II
☎ 3557-4498
☎ 98556-1609

@ultrapopularmariana
Ultra PopularMariana

#ULTRAPOPULAR

para a construção de hábitos mais saudáveis.

1. Reeducação alimentar deve envolver toda a família

Mais do que simplesmente retirar alimentos ou reduzir a quantidade das refeições, a reeducação alimentar busca desenvolver escolhas mais equilibradas e uma relação saudável com a comida.

Nesse processo, a participação dos pais ou responsáveis é fundamental. A organização das refeições e os alimentos disponíveis em casa influenciam diretamente os hábitos das crianças.

“Não adianta pensar apenas no que deve ser proibido. É preciso trabalhar escolhas e entender como aquela família se alimenta. Quando os novos comportamentos também são adotados dentro de casa, fica mais fácil para os filhos incorporá-los”, explica Ramuth.

2. Variedade no prato ajuda a garantir nutrientes

Durante qualquer processo de mudança alimentar, é importante preservar o consumo de nutrientes necessários para o crescimento e o desenvolvimento.

Frutas, verduras, legumes, feijão, ovos, leite e derivados podem fazer parte de uma alimentação equilibrada, de acordo com as necessidades individuais de cada criança.

“Quando há muita restrição ou pouca variedade no prato, alguns nutrientes podem ficar de fora. Por isso, o foco não deve ser apenas comer menos, mas garantir uma alimentação variada e adequada para essa fase”, orienta o médico.

3. Atenção ao consumo de açúcares e farinhas refinadas

Alimentos ricos em açúcares e farinhas refinadas, como refrigerantes, doces, biscoitos recheados e determinados produtos ultraprocessados, devem ter seu consumo reduzido na rotina.

O especialista, entretanto, alerta que a infância não é uma fase para simplesmente eliminar grupos alimentares.

“Não é indicado simplesmente retirar os carboidratos da alimentação. O cuidado está na quantidade e, principalmente, na qualidade das escolhas, sem comprometer os nutrientes e a energia necessários para o crescimento”, afirma.

4. Acompanhamento profissional evita mudanças inadequadas

O acompanhamento de profissionais de saúde é importante para avaliar a evolução da criança e identificar possíveis dificuldades durante o processo de mudança de hábitos.

Alterações no apetite, na disposição ou dificuldades para seguir as orientações podem indicar a necessidade de adaptar a estratégia.

“O acompanhamento permite corrigir a rota ao longo do tratamento. Se algo não está funcionando, conseguimos entender a dificuldade e fazer os ajustes necessários sem colocar o crescimento e a saúde da criança em risco”, avalia Ramuth.

A orientação profissional também ajuda a evitar dietas restritivas ou mudanças alimentares realizadas por conta própria.

5. Menos tempo de tela e mais movimento

Celulares, tablets, televisão e videogames podem contribuir para o aumento do tempo dedicado a atividades sedentárias.

Estabelecer limites para o uso desses dispositivos e incentivar brincadeiras e atividades que envolvam movimento são medidas que podem ajudar a tornar a rotina mais ativa.

“A diminuição do tempo de tela pode acontecer aos poucos, com limites definidos pelos responsáveis e a inclusão de outras opções de lazer. O objetivo é combater o sedentarismo e incentivar práticas que façam sentido para a faixa etária”, conclui o médico.

Mudança de hábitos começa dentro de casa

O enfrentamento da obesidade infantil exige uma abordagem que vá além da balança. A construção de hábitos alimentares equilibrados, a prática de atividades físicas, a redução do sedentarismo e o acompanhamento adequado podem contribuir para uma infância mais saudável.

Nesse processo, a família exerce papel central. Mudanças incorporadas por todos os moradores da casa tendem a tornar a adaptação mais natural para a criança e ajudam a transformar novas práticas em hábitos que podem permanecer ao longo da vida.

Mariana institui o Dia do Sineiro e fortalece reconhecimento de tradição que atravessa gerações

Projeto de Lei de Samuel de Freitas Martins foi aprovado por unanimidade pela Câmara e estabelece 20 de janeiro como data oficial para valorizar os sineiros e a importância dos toques dos sinos na história e na cultura do município.

A tradição dos sinos, que há séculos marca momentos de celebração, fé, luto e comunicação comunitária em Mariana, ganhou um novo marco de reconhecimento institucional. A Câmara Municipal de Mariana aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 254/2026, de autoria do vereador Samuel de Freitas Martins, que institui o Dia do Sineiro Marianense, celebrado anualmente em 20 de janeiro.

A iniciativa busca valorizar homens e mulheres que mantêm viva uma prática profundamente ligada à identidade histórica, cultural e religiosa do município. De forma voluntária, os sineiros preservam conhecimentos e técnicas transmitidos entre gerações e fazem dos campanários das igrejas espaços de memória e expressão da comunidade. A aprovação ocorreu durante a 27ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada na segunda-feira (31), após parecer favorável das comissões responsáveis pela análise da matéria.

Pareceres destacam legalidade e relevância da proposta

O projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Finanças, Legislação e Justiça e da Comissão de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo.



Na análise, as comissões consideraram que a proposta atende aos requisitos legais e constitucionais e está apta a seguir para apreciação do plenário. O parecer também destacou que a matéria possui competência concorrente, podendo ser apresentada tanto por vereadores quanto pelo Poder Executivo.

Outro ponto observado pelas comissões foi que a instituição da data não interfere na execução orçamentária e financeira do município, não havendo necessidade de parecer da assessoria contábil. Diante da análise jurídica e do mérito da proposta, os pareceres recomendaram a aprovação do projeto. Pela Comissão de Finanças, Legislação e Justiça, assinaram o parecer Fernando Sampaio de Castro, Roberto Nicolau Cota e Maurício Antônio Andrade Borges e Silva.

Já pela Comissão de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo, o documento foi assinado por Ítalo Henrique de Oliveira, Valmir Aparecido de Oliveira e Maurício Antônio Andrade Borges e Silva.

Sinos que contam histórias

Durante a discussão do projeto, o vereador Samuel de Freitas Martins ressaltou que a criação do Dia do Sineiro Marianense representa uma oportunidade de ampliar o reconhecimento de uma tradição que permanece presente no cotidiano da cidade.

Segundo o parlamentar, os sineiros têm a missão de anunciar, por meio dos diferentes toques, missas festivas, momentos de luto e manifestações de solidariedade, desempenhando uma função que ultrapassa a dimensão religiosa e se conecta diretamente à história da comunidade.

Samuel também chamou atenção para o caráter voluntário da atividade e defendeu a criação de mecanismos que contribuam para a valorização dos sineiros e para a preservação dos instrumentos que tornam possível a continuidade dessa tradição.

A proposta também pretende contribuir para futuras iniciativas de preservação e restauração dos sinos das igrejas históricas de Mariana, incluindo a possibilidade de busca por recursos estaduais e federais destinados à conservação do patrimônio cultural.

Uma data ligada à memória de Mariana

A escolha do dia 20 de janeiro também carrega um significado histórico para o município.

Durante a defesa da proposta, Samuel relacionou a data ao incêndio ocorrido na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, episódio em que os sinos tiveram papel importante na comunicação do que estava acontecendo e no alerta à comunidade.

A escolha reforça a relação entre os sineiros, os sinos e a própria memória coletiva de Mariana.

Mais do que criar uma data comemorativa, a nova legislação busca lançar luz sobre pessoas que, muitas vezes longe dos holofotes, ajudam a preservar uma tradição que faz parte da paisagem sonora e da identidade da cidade.

Aprovação por unanimidade

Após a discussão em plenário, o Projeto de Lei nº 254/2026 foi submetido à única votação e aprovado por unanimidade pelos vereadores.

A aprovação representa um passo no reconhecimento institucional dos sineiros e reforça a importância de preservar práticas culturais que conectam o passado ao presente.

Em Mariana, onde patrimônio, religiosidade e história caminham lado a lado, os sinos continuam cumprindo uma função que vai além de marcar horários ou anunciar celebrações: eles ajudam a contar a história da cidade.

Com a criação do Dia do Sineiro Marianense, aqueles que mantêm essa tradição viva passam a ter uma data oficial para serem lembrados, valorizados e reconhecidos como parte importante do patrimônio cultural de Mariana.



Mariana, 03 de setembro de 2026.

CONSORCIO RIO DOCE, sito a Rua B, nº90 Polo Industrial – Antônio Pereira – Ouro Preto/MG – CEP:35411-000, inscrito no CNPJ 41.668.789/0001-30, aqui qualificada EMPREGADORA, vem através desta comunicar que o Srº HERICK DE SOUZA LUZ, CTPS 1305170, SERIE 8658, admitido em 08/07/2026 na função OP AJUDANTE MANUTENCAO, encontra-se ausente de suas atividades desde 29/07/2026. Solicitamos seu comparecimento no prazo legal de 24 (vinte e quatro horas) sob pena de configurar abandono de emprego, sujeito as penalidades previstas no art.428, letra “I” da CLT.

Mariana, 03 de setembro de 2026.

CONSORCIO RIO DOCE, sito a Rua B, nº90 Polo Industrial – Antônio Pereira – Ouro Preto/MG – CEP:35411-000, inscrito no CNPJ 41.668.789/0001-30, aqui qualificada EMPREGADORA, vem através desta comunicar que o Srº GERALDO HENRIQUE MACHADO, CTPS 905952, SERIE 3679, admitido em 08/07/2026 na função OP AJUDANTE MANUTENCAO, encontra-se ausente de suas atividades desde 29/07/2026. Solicitamos seu comparecimento no prazo legal de 24 (vinte e quatro horas) sob pena de configurar abandono de emprego, sujeito as penalidades previstas no art.428, letra “I” da CLT.

Asfalto entre Barro Branco e Cachoeira do Brumado transforma antiga reivindicação em realidade

Obra atende a uma demanda histórica da comunidade e promete ampliar a segurança, a mobilidade e as condições de deslocamento entre as localidades.

Depois de anos de espera e reivindicações, uma antiga demanda da comunidade começa a avançar rumo à concretização: a pavimentação do trecho que liga Barro Branco a Cachoeira do Brumado, em Mariana.

A obra representa uma importante intervenção na infraestrutura viária da região e deve beneficiar diretamente moradores e demais usuários que utilizam o trecho diariamente. A expectativa é de que a pavimentação contribua para melhorar as condições de tráfego, ampliar a segurança e proporcionar mais conforto e mobilidade à população.

A ligação entre as duas localidades é uma reivindicação antiga dos moradores, que há anos convivem com as dificuldades provocadas pelas condições da via. Com a chegada do asfalto, a comunidade passa a vislumbrar uma mudança significativa na rotina de deslocamentos.

Além de facilitar o acesso entre Barro Branco e Cachoeira do Brumado, a intervenção reforça a importância de investimentos em infraestrutura também fora da área central do município, atendendo comunidades que dependem de boas condições de circulação para acessar serviços, trabalhar e realizar suas atividades cotidianas.

A iniciativa também evidencia a necessidade de transformar demandas históricas em ações concretas, aproximando o poder público das comunidades e buscando soluções para problemas que permanecem por anos na pauta da população.

Para os moradores, mais do que uma obra de pavimentação, o asfaltamento representa a concretização de uma expectativa construída ao longo de muitos anos: ver uma ligação mais segura, acessível e estruturada entre duas comunidades de Mariana.



OS MELHORES IMÓVEIS ESTÃO AQUI!

Realize seus **sonhos** com quem entende do assunto!



Arena

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 24259 | PJ 3691



ENCONTRE SEU LUGAR IDEAL

com a Arena!



@arenaimobiliarias
Siga-nos no Instagram!



3558-5295 | 3119-8814-3911
Fale com um de nossos corretores!



imobiliariasarena.com.br



CONFIANÇA
EXPERIÊNCIA
E COMPROMISSO
COM VOCÊ!



IMÓVEIS SELECIONADOS
com qualidade e segurança



ATENDIMENTO
personalizado



TRANSPARÊNCIA
do início ao fim



CREDIBILIDADE
que você pode confiar



Mariana vira palco de grande pacto por escolas mais seguras e preparadas para o futuro

Projeto prevê climatização de cerca de 600 escolas em Minas Gerais e une comunidades atingidas, prefeitos do CORIDOCE e autoridades em defesa da prevenção, da educação e da reparação.

Em Mariana, representantes das comunidades atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão, prefeitos de municípios às margens do Rio Doce e integrantes dos governos municipal e federal se reuniram nesta segunda-feira (31) para discutir e assinar o acordo de cooperação técnica entre o MME e o CORIDOCE além de ações voltadas à prevenção, educação, memória, reparação e desenvolvimento dos territórios atingidos.

O encontro teve como destaque o projeto Escolas Resilientes do Rio Doce, que prevê ações voltadas à preparação das comunidades escolares para situações de emergência e à construção de uma cultura de prevenção. Dentro da iniciativa, também foi anunciado um investimento com o objetivo de climatizar cerca de 600 escolas em Minas Gerais,

ampliando as condições de conforto térmico para estudantes e profissionais da educação.

A medida ganha relevância diante do avanço das ondas de calor e dos efeitos da crise climática, que podem comprometer a concentração, o bem-estar e o processo de ensino-aprendizagem. A proposta é que a climatização das unidades escolares seja tratada não como um luxo, mas como parte da garantia de condições adequadas para ensinar e aprender.

O evento contou ainda com uma forte participação de prefeitos de municípios localizados às margens do Rio Doce e integrantes do CORIDOCE (Consórcio Público para Defesa e Revitalização do Rio Doce). A presença dos gestores reforçou o caráter regional da iniciativa e a necessidade



de atuação conjunta entre as cidades que compartilham os impactos provocados pelo rompimento da barragem de Fundão e os desafios relacionados à recuperação do Rio Doce.

Comunidade cobra prevenção e acesso efetivo aos recursos

A abertura foi conduzida por Mônica Santos, representante de Bento Rodrigues, que destacou a importância de transformar a experiência vivida pelas comunidades atingidas em conhecimento e prevenção para as novas gerações.

Segundo Mônica, falar em resiliência possui um significado profundo para quem vivenciou diretamente o desastre de 5 de novembro de 2015. Ela defendeu que as escolas sejam espaços de aprendizado sobre prevenção, proteção e participação comunitária, permitindo que crianças e adolescentes conheçam o território onde vivem, sua história, seus riscos e seus direitos.

A representante também chamou atenção para as dificuldades enfrentadas pelas comunidades para acessar programas e recursos destinados à reparação. Para ela, critérios complexos, burocracia e excesso de documentação acabam criando obstáculos justamente para aqueles que mais necessitam das políticas públicas. Mônica ressaltou que os recursos da reparação precisam ser tratados com responsabilidade e respeito à memória das vítimas. Ao lembrar as vidas perdidas na tragédia, defendeu que as políticas públicas sejam construídas com a participação efetiva das comunidades.

“Dinheiro nenhum devolve uma vida, mas uma política pública construída com as comunidades pode garantir que vidas não sejam novamente perdidas.”

Climatização é apontada como investimento em educação

Na sequência, o prefeito de Mariana, Juliano Duarte, destacou a importância dos investimentos destinados à educação e das iniciativas que buscam melhorar as condições oferecidas aos estudantes.

A climatização das escolas ganhou destaque durante a manifestação. A instalação de equipamentos de ar-condicionado em cerca de 600 unidades escolares de Minas Gerais foi apresentada como uma medida capaz de enfrentar os efeitos das temperaturas elevadas e contribuir diretamente para a qualidade do ambiente escolar.

A avaliação é de que o conforto térmico influencia a capacidade de concentração e a permanência dos estudantes em sala de aula, além de representar uma melhoria nas condições de trabalho dos profissionais da educação. Nesse sentido, a climatização passa a ser encarada como uma medida de dignidade e qualidade educacional, especialmente diante do cenário de eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes.

Juliano Duarte também ressaltou a importância da articulação regional e da união entre os municípios para que os investimentos destinados à reparação e ao desenvolvimento produzam resultados concretos para as populações do território.

Patrimônio histórico também entra na agenda

Representando o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o representante do órgão destacou a retomada de investimentos federais na preservação do patrimônio histórico e cultural de Mariana.

Segundo ele, o município conta com dezenas de ações em andamento ou previstas, que somam mais de R\$ 260 milhões viabilizados por meio do Novo PAC. A expectativa é avançar na recuperação de espaços históricos e possibilitar a reabertura de igrejas atualmente fechadas para obras.

O representante do Iphan também destacou a possibilidade de integração entre os setores de mineração, energia e cultura, especialmente por meio de mecanismos como a Lei Rouanet.

Ministro cobra responsabilidade das mineradoras

Encerrando a sequência de manifestações, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, fez um discurso com duração longa, marcado por emoção ao abordar a relação entre mineração, desenvolvimento econômico, responsabilidade social e reparação.

Silveira afirmou que o setor mineral possui papel relevante para a economia brasileira, mas defendeu que as empresas devem assumir responsabilidades proporcionais aos impactos provocados pela atividade nos territórios onde atuam.

Ao mencionar Mariana e Brumadinho, o ministro afirmou que tragédias como as provocadas pelos rompimentos de barragens não podem voltar a acontecer e cobrou das mineradoras maior compromisso com as comunidades.

Para Silveira, a riqueza mineral retirada dos municípios não é renovável e, por isso, as empresas precisam deixar legados concretos e alternativas econômicas para as cidades. Ele defendeu planejamento para que os municípios tenham condições de se desenvolver mesmo quando a atividade minerária perder força.

CORIDOCE reforça articulação regional

A participação dos prefeitos integrantes do CORIDOCE reforçou a dimensão regional do encontro. Os gestores dos municípios localizados às margens do Rio Doce têm papel estratégico na construção de políticas conjuntas de revitalização, desenvolvimento e defesa dos interesses das populações atingidas.

O encontro em Mariana reuniu, dessa forma, diferentes frentes de atuação: educação, prevenção de desastres, climatização das escolas, preservação do patrimônio, reparação e desenvolvimento regional.

A proposta das Escolas Resilientes do Rio Doce busca aproximar esses temas da comunidade escolar, permitindo que crianças e adolescentes conheçam o território onde vivem, compreendam seus riscos e participem da construção de uma cultura permanente de prevenção.

Mais do que reconstruir estruturas, a iniciativa coloca em debate a necessidade de preparar as novas gerações para um futuro mais seguro, preservando a memória do que aconteceu e transformando as experiências do passado em instrumentos de prevenção.

Por Cassiano Aguiar



BIOMAGISTRAL
FARMACÊUTICA
— Desde 1979 —

A MAIOR FRANQUIA DE
**FARMÁCIA DE
MANIPULAÇÃO**
DO PAÍS CHEGA A **OURO PRETO**



Com a credibilidade do **Grupo CONTAD**,
responsável por marcas que você já confia:
Ultra Popular e Droga Rede.



31 **3551-4505**



RUA SÃO JOSÉ, 201
CENTRO | OURO PRETO - MG



@BIOMAGISTRAL_OUROPRETO

Leia o
QR CODE!



*Cuide-se bem.
É da nossa natureza.*
♡



**FÓRMULAS
PERSONALIZADAS**
para suas necessidades



**QUALIDADE E
SEGURANÇA**
em cada fórmula



**ATENDIMENTO
ESPECIALIZADO**
com farmacêuticos



SAÚDE E BEM-ESTAR
de forma natural
e responsável

BIOMAGISTRAL. SUA SAÚDE, NOSSA FÓRMULA DE CONFIANÇA.

19/09



Grupo Deyvson Ribeiro



CULTURAL . SOCIAL . EDUCACIONAL . ESPORTE . EMPREENDEDORISMO

Master



SAMARCO

Reparar é compromisso.
Fazer diferente é possível.



Patrocinadores



Realização



ENTRE A BANDEIRA E A CRUZ: QUE BRASIL QUEREMOS CONSTRUIR?



O verde e o amarelo fazem parte da identidade do povo brasileiro. Estão presentes em nossa bandeira, nos momentos cívicos e nas celebrações nacionais, expressando o amor de milhões de brasileiros por sua pátria. Mas o que essas cores podem nos ensinar quando olhamos para o Brasil à luz da Palavra de Deus? Para a fé cristã em Jesus, essa reflexão começa com uma verdade fundamental: o Brasil está debaixo da soberania e da providência de Deus. O salmista declara: “Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam” (Salmo 24.1). A natureza, as riquezas e o próprio povo brasileiro não são frutos do acaso, mas fazem parte da criação que Deus sustenta e governa. O verde da nossa bandeira pode nos lembrar da criação. O Brasil recebeu uma extraordinária riqueza natural: florestas, rios, campos, montanhas e uma grande diversidade de fauna e flora. Diante de tudo isso, devemos cultivar não apenas orgulho,

mas gratidão ao Criador. A providência de Deus nos ensina que o Eterno continua sustentando e dirigindo sua criação. Por isso, somos chamados a administrar com responsabilidade aquilo que recebemos de suas mãos. O amarelo, tradicionalmente associado às riquezas, também nos conduz a uma importante reflexão. O Brasil possui enormes recursos, mas a riqueza material, por si só, não produz uma sociedade justa. A Bíblia ensina que o grande problema do ser humano está no pecado do coração. Uma nação pode possuir riquezas e sofrer com corrupção, violência, injustiça e destruturação familiar. Por isso, nenhuma transformação política ou econômica será suficiente para resolver definitivamente os problemas do homem. A verdadeira transformação começa no coração e encontra sua resposta na graça de Deus e no Evangelho de Jesus Cristo. Amar o Brasil, portanto, significa mais do que

vestir verde e amarelo ou cantar o hino nacional. Significa trabalhar pelo bem comum, cumprir nossas responsabilidades, combater a corrupção, defender a verdade, respeitar as autoridades e servir ao próximo. Em Romanos 13 nos lembra que Deus estabeleceu autoridades para a ordem e o bem da sociedade. A Igreja deve, portanto, orar pelas autoridades e ensinar seus membros a exercerem sua cidadania com responsabilidade. Contudo, sua esperança jamais deve estar em governos, partidos ou líderes políticos. Nossa esperança está em Cristo. Governos passam, presidentes passam, partidos mudam e ideologias desaparecem. Cristo, porém, permanece. “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre” (Hebreus 13.8). O crente em Cristo pode amar profundamente o Brasil sem transformar o patriotismo em idolatria. Pode honrar a bandeira sem colocá-la acima da cruz. Pode desejar uma nação próspera sem fazer

da prosperidade sua esperança final. Paulo afirma: “A nossa pátria está nos céus” (Filipenses 3.20). Nossa cidadania brasileira é importante, mas nossa cidadania definitiva está no Reino de Deus. Que o verde nos lembre da criação, o amarelo nos recorde que as riquezas são passageiras e a bandeira nos faça lembrar de nossas responsabilidades como cidadãos. E que a cruz nos lembre sempre de que nossa verdadeira esperança está em Jesus Cristo. Brasil, sim. Patriotismo, sim. Verde e amarelo, sim. Mas acima de tudo, Cristo e a sua Palavra.

Rev. Osvaldo Costa Lage - Pastor da Igreja Presbiteriana Ebenézer – Mariana/MG - @ipbmariana / @osvaldocostalage

PARA UM AMIGO DO ÔNIBUS

Antoniomar Lima

Professor, Cronista e Poeta Graduado em Letras (licenciatura em Língua Portuguesa pela UFOP)



Dias atrás, indo para Ouro Preto, a caminho do trabalho, encontrei um amigo no ônibus e durante nosso papo informal o assunto entrou na questão das gerações: "que uma foi assim, que outra foi assado!...". Em casa, com calma, depois de uma minuciosa reflexão, arrisquei-me tecer algumas linhas que vão na presente crônica: todas as gerações foram/são problemáticas. Umias menos, outras, mais. Comumente a tendência é puxarmos a brasa para a nossa sardinha, mas não farei isso aqui. Quando eu disse que todas as gerações são problemáticas, na verdade, não sou quem diz, é a própria história quem diz, é só ler os livros de histórias e ouvir relatos dos remanescentes das gerações passadas. Obviamente, levando-se em conta que estamos lidando com coisas e acontecimentos humanos, para

constatar que houve algum ou alguns, digamos assim, desajustes, desencontros, equívocos, ou sei lá, outros nomes que queiram dar. Se meu leitor atento e reflexivo chegar à conclusão que foi tudo um "mar de rosas" retiro tudo que eu disse, me redimindo da gafe. Será que sou digno dessa redenção? Seria humanamente impossível enumerar numa desprentensiva crônica coisas, fatos e acontecimentos que nem os livros de histórias deram conta. As gerações são distintas umas das outras. Portanto, não se pode exigir que esse ou aquele costume tenha continuidade por esse ou aquele motivo. Além do mais, o autoritarismo não funciona mais, exigir adianta alguma coisa? Talvez, o exemplo, na prática, possa cumprir essa função. Obviamente, seria excelente aproveitarmos algumas coisas como o respeito, a gentileza e coisas

do tipo. Enfim, coisas que aprendemos com nossos pais e com os bons exemplos de nossa geração que valem a pena serem mantidas. Sabemos que cada ser humano - mesmo não tendo consciência - é uma instituição, é uma criatura impar no funcionamento da sociedade, desde o grande ao pequeno. Pois, tanto um como o outro, inexoravelmente passará pelo processo natural da morte. Agora, quanto para onde vai ou deixará de ir, aí nem direi que é uma questão filosófica, mas sobrenatural. Dizem uns até de escolha. Enfim, as ideologias estão por toda parte à revelia das crenças e das vontades... Na verdade, temos esperanças de tantas coisas... mas quem somos nós para dizermos acertadamente que vamos para esse ou aquele lugar quando deixarmos

de existir! Voltando à questão das gerações: individualmente o que podemos fazer para dar uma cara nova à geração da qual fazemos parte? É um caso a pensar. Claro que assim como houve problemas nas gerações passadas, houveram também pontos positivos. Do primeiro podemos tirar lições para não serem repetidos; dos segundos, tiramos tudo que é aproveitável para transmitirmos o que nos sucederá. Não sei se o meu amigo lerá essas palavras. Tomará que sim. Se sim, lhe digo mais: "que Deus nos ajude e esteja à frente dessa geração para que ela se esforce ou mesmo dê conta de superar a geração anterior no que tange as coisas boas e valorosas."

Samarco amplia uso de energia eólica e reforça estratégia para reduzir emissões

Parceria com a Casa dos Ventos adiciona 45 MW médios de energia renovável à operação e deve evitar a emissão de 2,45 milhões de toneladas de CO2 durante a vigência do contrato.

A Samarco avançou em sua estratégia de transição energética com o início da utilização de energia eólica proveniente de uma parceria com a Casa dos Ventos, uma das principais empresas brasileiras no



construção. A empresa também estrutura soluções voltadas à transição energética e à redução de emissões de setores industriais com elevado consumo de eletricidade. Para Rene Abrantes, diretor Comercial da Casa dos Ventos, a parceria demonstra o potencial das fontes renováveis brasileiras para contribuir com a competitividade da indústria. “A consolidação desta parceria reforça nossa capacidade de desenvolver soluções capazes de combinar segurança energética, previsibilidade de custos e redução de emissões para grandes consumidores de energia, apoiando suas estratégias de transição energética”, destaca.

Energia eólica deve evitar milhões de toneladas de CO2

Além do impacto na matriz elétrica da mineradora, o acordo representa um avanço na estratégia de redução das emissões de gases de efeito estufa. Ao longo da vigência do contrato, a energia proveniente do complexo eólico deverá evitar a emissão de aproximadamente 2,45 milhões de toneladas de CO2. A medida está alinhada ao plano climático da Samarco, que estabelece como meta a redução de 30% na intensidade de suas emissões até 2032, tendo 2015 como ano-base, além do objetivo de alcançar a neutralidade de carbono até 2050. A ampliação do uso de fontes renováveis é considerada uma das principais frentes para o cumprimento dessas metas, ao mesmo tempo em que contribui para tornar a operação mais preparada para os desafios da transição energética.

Com a entrada da energia eólica em sua matriz, a Samarco busca avançar em uma agenda que combina descarbonização, eficiência operacional, segurança energética e competitividade, fortalecendo a estratégia de longo prazo da companhia.

desenvolvimento de projetos de energia renovável. O acordo, estruturado no modelo de autoprodução, amplia a participação da fonte eólica na matriz elétrica da mineradora e reforça o compromisso da companhia com uma operação mais eficiente, competitiva e de menor intensidade de carbono. Por meio da parceria, a Samarco passa a receber, de imediato, 45 MW médios de energia eólica, a partir de sua participação societária na Casa dos Ventos. Com a incorporação da nova fonte, a energia gerada pelos ventos deverá representar aproximadamente 30% do consumo elétrico da companhia. A iniciativa integra a estratégia da Samarco de conciliar crescimento operacional e sustentabilidade, especialmente diante da previsão de aumento gradual da produção nos próximos anos. A empresa já utiliza

exclusivamente energia elétrica proveniente de fontes renováveis e considera a ampliação da participação da energia eólica um marco importante em sua jornada de descarbonização. “A transição energética é um dos pilares da nossa estratégia de longo prazo. A parceria com a Casa dos Ventos contribui para tornar nossa matriz elétrica ainda mais sustentável, ao mesmo tempo em que amplia a previsibilidade de custos e a segurança energética necessária para apoiar o crescimento da operação”, afirma Gustavo Selayzim, diretor Financeiro, de Estratégia e Suprimentos da Samarco.

Parceria aproxima mineração e energia renovável

A Casa dos Ventos atua no desenvolvimento de projetos de energia renovável no Brasil, com ativos eólicos e solares em operação e

TECNOLOGIA E CORES PERFEITAS PARA SEU PROJETO

CONSTRUREY
SISTEMA DE COLOREÇÃO

FÁBRICA DE CORES NA CONSTRUREY!

Mais de 8.000 cores à sua escolha!

QUE ESSA MÁQUINA FAZ?

- TINTAS PERSONALIZADAS: Cores personalizadas de zero que você imagina
- ALTA PRECISÃO E QUALIDADE: Tecnologia desenvolvida para cores mais duráveis
- RÁPIDO E PRÁTICO: Sua tinta pronta na hora, sem complicação
- IDEAL PARA TODOS OS AMBIENTES: Casas, comércio, indústria e muito mais

VENHA ATÉ A CONSTRUREY E TESTE ESSA TECNOLOGIA! ESCOLHA SUA COR E LEVE QUALIDADE PARA SUA OBRA!

SUA COR, DO SEU JEITO!

PREÇO DE R\$ 500,00 POR M² A PARTIR DE R\$ 100,00

QUALIDADE QUE DÁ COM AGO NOS DIÁRIOS

CONSTRUREY COM MAIS COR, ECONOMIA E ESTILO

9 VISITE A NOSSA LOJA E RESERVE COMO NÃO TRANSFORMAR SEU PROJETO

Crise no STF testa limites, transparência e confiança nas instituições

Após revelações sobre mensagens entre Alexandre de Moraes e Daniel Vercaro, presidente da Corte, Edson Fachin, afirma que adotará “medidas cabíveis e necessárias” e cobra respeito a deveres, limites e responsabilidades.

A crise que envolve o Supremo Tribunal Federal (STF) ganhou uma nova dimensão nesta quarta-feira (2). Diante das revelações de mensagens atribuídas ao ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, em conversas com o ministro Alexandre de Moraes, o presidente da Corte, Edson Fachin, afirmou que anunciará, nos próximos dias, as providências que considerar cabíveis.

Sem citar nominalmente Moraes ou o ministro André Mendonça, relator do caso no STF, Fachin classificou o momento como de “especial

gravidade” e defendeu que os fatos sejam tratados dentro dos procedimentos institucionais adequados. “A elevada autoridade do cargo não confere privilégios, mas impõe deveres, limites e responsabilidades”, afirmou Fachin, ao destacar a necessidade de respeito à Constituição, às leis e ao próprio Supremo.

A manifestação ocorre um dia depois da retirada do sigilo de documentos que reúnem mensagens encontradas pela Polícia Federal no celular de Vercaro. Segundo o material, o ex-banqueiro

manteve contato com Moraes e teria buscado auxílio diante do avanço das investigações envolvendo o Banco Master.

Entre os registros estão pedidos relacionados à atuação de autoridades como o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet. Há também mensagens nas quais Vercaro questiona Moraes sobre a possibilidade de deixar o país antes de ser preso.

O caso, entretanto, exige cautela. A própria documentação da investigação não permite concluir, a partir das mensagens recuperadas, que os pedidos feitos por Vercaro tenham sido efetivamente atendidos. Além disso, segundo relatos sobre a perícia, as respostas atribuídas a Moraes não puderam ser recuperadas, pois teriam sido enviadas por meio de mensagens de visualização única.

Contrato milionário amplia questionamentos

As revelações também colocaram sob escrutínio um contrato de aproximadamente R\$ 131 milhões firmado entre o Banco Master e o escritório da advogada Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro.

Segundo informações baseadas na análise da Polícia Federal, metadados do documento indicam que Moraes realizou alterações na versão do contrato antes de sua assinatura. O escritório, por sua vez, afirmou que sua área de compliance havia solicitado informações ao ministro, na condição de marido da sócia-diretora, sobre possíveis impedimentos legais relacionados à contratação.

A existência do contrato, somada aos contatos entre o ministro e Vercaro, amplia as dúvidas que precisam ser esclarecidas pelas instituições competentes. O ponto central, neste momento, não deve ser a antecipação de julgamentos, mas a garantia de que nenhuma autoridade esteja acima dos mecanismos de controle e responsabilização previstos na Constituição.

Fachin cobra resposta institucional

Ao comentar o episódio, Fachin afirmou que os indícios apresentados exigem encaminhamento institucional e ressaltou que a Presidência do Supremo deverá agir com “serenidade, responsabilidade e firmeza”.

O presidente do STF também defendeu a preservação da integridade da Corte e da confiança da sociedade em suas decisões.

A declaração coloca sobre o próprio Supremo uma responsabilidade que ultrapassa o caso individual. Em uma democracia, instituições responsáveis por interpretar a Constituição precisam ser submetidas ao mesmo princípio que defendem: transparência, respeito às regras, prestação de contas e igualdade

perante a lei.

A resposta anunciada por Fachin poderá ser decisiva para demonstrar se o STF possui mecanismos capazes de apurar, com independência e rigor, situações que envolvam seus próprios integrantes.

O desafio é recuperar a confiança

A gravidade do episódio não está apenas nas mensagens ou nos nomes envolvidos. Está, sobretudo, no impacto que suspeitas dessa natureza provocam sobre a credibilidade das instituições públicas.

O Supremo exerce papel essencial na democracia brasileira. Por isso, preservar sua autoridade não significa blindar seus integrantes de questionamentos. Ao contrário: a autoridade institucional se fortalece quando denúncias e indícios são examinados de forma transparente, técnica e imparcial.

O momento exige menos disputa política e mais institucionalidade. As investigações precisam avançar, os envolvidos devem ter direito à defesa e os fatos precisam ser comprovados antes de qualquer responsabilização.

Mas também é indispensável que eventuais irregularidades sejam apuradas sem privilégios.

A fala de Fachin abre justamente essa possibilidade. Ao reconhecer que cargos de alta autoridade também impõem limites e responsabilidades, o presidente do STF sinaliza que a resposta para a atual crise precisa estar à altura da importância da instituição.

Agora, cabe ao Supremo transformar o discurso em procedimento, garantir transparência na apuração e oferecer à sociedade respostas capazes de separar fatos comprovados, suspeitas e interpretações.

Mais do que preservar a imagem do STF, o desafio é preservar a confiança do cidadão na Justiça e no Estado de Direito.

Por Cassiano Aguiar



Centro Automotivo
Avenida Nossa Senhora do Carmo, N 15
Vila do Carmo- Mariana MG
Serviços e Peças - Injeção Eletrônica - Limpeza de Bico - Freios - Troca de Óleo - Embreagem - Parte Elétrica - Correia Dentada - e Etc.
Contatos:
(31) 3560-8433
(31) 98404-7292

“Sorria com confiança. Cuide do seu sorriso com especialistas!”
TRATAMENTOS PERSONALIZADOS PARA DEIXAR SEU SORRISO PERFEITO!
ESPECIALISTAS EM ORTODONTIA E IMPLANTODONTIA ENTRE OUTROS PROCEDIMENTOS, COM ATENDIMENTO HUMANIZADO E PERSONALIZADO.
ENTRE EM CONTATO HOJE MESMO E TRANSFORME SEU SORRISO
AGENDE SUA AVALIAÇÃO
(31) 98470-4888
RUA WENCESLAU BRAZ, 445
CENTRO / MARIANA - MG

LABORATÓRIO VANDERLEI MACHADO
ASSOCIADO ABRALAB
Vacinas para proteger você e sua família!
Cuide da saúde com quem se importa com você
✓ Vacinas infantis e adultas
✓ Ambiente seguro
✓ Profissionais capacitados
Siga-nos no Instagram: @labvanderleimachado
Procure uma de nossas unidades
Curitiba/PR: Rua Bernardo Guimarães, 81 - Rosário (31) 3552-2105
Mariana/MG: Rua Manoel da Costa Azeiteiro, 95 - Centro (31) 3557-1562
São Paulo/SP: Praça Denis Oscar de Oliveira, 01 - São Paulo (31) 3558-6880

O INSS não avisa... Mas o DIREITO não pedido é DIREITO PERDIDO
Muita gente acredita que, ao dar entrada em um benefício, o próprio INSS vai analisar todos os requisitos e indicar a opção mais vantajosa. Na prática, isso nem sempre acontece...
Tem direito não é solicitado: se você não pedir o benefício certo, em muitos casos, o tempo passa e você deixa de ser beneficiário e o pagamento deixa de ser devido...
É por isso que contar com a orientação de uma advogada previdenciária faz toda a diferença. A nossa experiência e especialização pode identificar benefícios, reunir evidências que, sem o auxílio de uma advogada, acabam passando despercebidos...
Lembre-se: direito não pedido pode se tornar um direito perdido.
Antes de tomar qualquer decisão sobre aposentadoria, pensão ou auxílio, procure benefícios, busque orientação especializada. A Francine Advogada pode ajudar você a fazer isso.
Francine Oliveira
Advogada Previdenciária
Dr. Francine Oliveira
Advogada Previdenciária

PRIMAZ VEÍCULOS
ENTRE EM CONTATO ATRAVÉS DO NOSSO WHATSAPP!
Salve o nosso contato e aproveite nossas oportunidades exclusivas
(31) 3791-2904
@primazveiculos
Avenida Nossa Senhora do Carmo, Nº 369 - Mariana/MG

Mariana se transforma em picadeiro a céu aberto para receber o 14º Encontro Internacional de Palhaços

Circovolante ocupa o Centro Histórico nos dias 5 e 6 de setembro com programação gratuita que reúne espetáculos, cortejo, oficinas, música e artistas nacionais e internacionais.

Mariana volta a respirar arte, riso e cultura nos dias 5 e 6 de setembro, quando o Centro Histórico da cidade será transformado em um grande picadeiro a céu aberto para receber o 14º Circovolante – Encontro Internacional de Palhaços.

Com programação totalmente gratuita, o festival reúne durante dois dias espetáculos circenses, palhaçaria, cortejo, oficinas, intervenções artísticas, música e atividades para públicos de diferentes idades. Jardim, Praça da Sé, Praça Minas Gerais e Cine Teatro estão entre os espaços que serão ocupados pelas atrações.

Considerado um dos mais tradicionais encontros de palhaçaria do país, o Circovolante chega à 14ª edição reunindo artistas e companhias de diferentes gerações, trajetórias e linguagens. A programação inclui nomes como Circo Caju, Cia Suno, Raros Circo, Cia Barnabô, Nopok, Companhia Penduricalhos, Laguz Circo e Teatro, Circo do Asfalto, Bárbara Salomé e Sebastian.

O evento também valoriza artistas ligados à história do encontro e à cena cultural de Mariana, entre eles Jojoba, Furreca, Viralata, Moisés – o Rei do Pedal e Henrique – o Príncipe do Pedal. A programação conta ainda com Flash Boys Crew, participação especial do Street Dance JS, Banda na Praça, Na Pegada e DJ Viviane Barcellos.

Para Xisto Siman, um dos idealizadores do Circovolante, a trajetória do encontro demonstra a força da palhaçaria como instrumento de conexão e resistência cultural.

“O riso é a nossa linguagem universal e a história deste encontro é a prova de que a palhaçaria tem o poder de unir gerações. O riso não é apenas entretenimento, é resistência cultural. Ao longo dessas edições, transformamos a gargalhada em ponte e a rua no maior palco do mundo.”



Artistas de diferentes trajetórias chegam a Mariana

Entre os destaques desta edição está Cafi Otta, artista circense com mais de 35 anos de carreira. Ele iniciou sua trajetória no circo aos 10 anos, integrou durante 19 anos o Grupo Namakaca e é um dos protagonistas da série Minha Vida é um Circo, da HBO.

Malabarista, monociclista e palhaço, Cafi também possui uma trajetória singular no esporte: participou de 13 maratonas de monociclo em países como Alemanha, Cuba, Noruega, França, Estados Unidos, Coreia do Sul e Brasil.

A Companhia Penduricalhos, de Poços de Caldas, também integra a programação. Fundado em 2013 por Guilherme Teixeira, Lívia D'Angelo e Marcelo Ambrosio, o grupo já realizou mais de 1.100 apresentações, principalmente em espaços públicos, e levou seus trabalhos para países como Espanha, França, Bélgica, Inglaterra, Argentina e México. Outra presença de destaque é a atriz e palhaça Bárbara Salomé, formada pelo Curso de Formação de Atores da UFOP, com passagem pelo Oficina do Grupo Galpão e pela SP Escola de Teatro. A artista atua como atriz, palhaça, diretora e educadora. Seu solo Não aprendi dizer adeus, lançado em 2022, foi contemplado pelo ProAC e destacado pela Folha de S.Paulo entre as 25 melhores peças daquele ano.

A Cia Barnabô, companhia circense familiar criada em 2019 pelo casal Lu Menin e Pablo Nordio, também estará presente. Parceiros de vida e de cena há mais de duas décadas, os artistas desenvolvem uma linguagem própria a partir da combinação de diferentes técnicas circenses.

Já o Laguz Circo e Teatro apresenta ao público o universo dos palhaços Suspiro e Burbuja, reunindo música, acrobacias, malabarismo e bolhas de sabão. Desde 2015, a companhia participa de festivais no Brasil e na Argentina, incluindo edições anteriores do Encontro Internacional de Palhaços Circovolante.

Cortejo leva palhaços às ruas do Centro Histórico

Um dos momentos mais aguardados do festival acontece no sábado (5). A partir das 15h30, os artistas se concentram na Praça Minas Gerais para o tradicional cortejo. Às 16h, palhaços, artistas circenses e público percorrem as ruas do Centro Histórico de Mariana.

A programação começa ainda pela manhã. Das 9h às 11h, a Sociedade do Riso realiza uma ação no Lar dos Idosos e no

Hospital de Mariana. No mesmo período, das 10h às 12h, o Jardim recebe as atividades Pinte o Palhaço e oficinas de circo.

Entre 12h e 14h, a Cia Laguz apresenta o Teatro Lambe-Lambe. À noite, a programação segue com apresentações de espetáculos.

No domingo (6), as atividades começam novamente com Pinte o Palhaço e oficinas de circo, das 10h às 12h, acompanhadas pela apresentação da Banda na Praça.

Na parte da tarde, a Companhia Penduricalhos abre a programação de espetáculos, seguida pelas apresentações de Jojoba, Furreca e Viralata. Shows musicais e atrações circenses completam a programação até o encerramento do evento.

Circovolante mantém raízes em Mariana

Fruto da parceria entre Xisto Siman e João Pinheiro, o Circovolante mantém sua sede no distrito de Passagem de Mariana, onde desenvolve atividades de criação de espetáculos, formação, fomento e difusão das artes circenses.

O grupo também percorre diferentes regiões do país com trabalhos como Xinxin e Juaneto Circo Show, Samba no Pé de Moleque, Sem Refresco e Clavestrovos & Rock and Roll.

Ao longo de sua trajetória, o Encontro Internacional de Palhaços levou artistas brasileiros e estrangeiros para praças, ruas, bairros e distritos de Mariana, aproximando a arte circense do patrimônio histórico e da população.

Até a 12ª edição, o evento já havia realizado mais de 800 apresentações gratuitas, envolvendo moradores e turistas.

A ocupação dos espaços públicos continua sendo uma das principais marcas do projeto. Em 2026, o Circovolante mantém essa proposta ao combinar grandes espetáculos com apresentações de menor escala, oficinas, ações sociais, atividades formativas e a participação de artistas que possuem vínculos com Mariana e com a história do próprio encontro.

14º Circovolante – Encontro Internacional de Palhaços
5 e 6 de setembro de 2026

Centro Histórico de Mariana – MG

Programação gratuita

O Encontro Internacional de Palhaços é apresentado pelo Circovolante, Circo Para Todos e Casa do Palhaço, realizado pela Funarte – Fundação Nacional das Artes e Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, em parceria com a Prefeitura de Mariana.



CLÍNICA
EDILENE ANDRADE

Rua Wenceslau Braz - 709 - Centro
Mariana/MG

(31) 3557-1745

SAÚDE, ESTÉTICA E BEM-ESTAR COM EXCELÊNCIA



CUIDAR DO CORPO É A NOSSA ESSÊNCIA

Ap

ANA PAULA FREITAS
ESTÚDIO

NOSSO SERVIÇO

TREINAMENTO
PERSONALIZADO

Resultados reais. Menos para você.

ATENDIMENTO
PERSONALIZADO

PROCESSO
RESULTADO

ESPAÇO QUE
TRANSFORMA

INVESTIMENTO DE TEMPO
EM CADA EDIÇÃO

ACONTECEU NA FUPAC MARIANA

Na última quinta-feira, dia 27 de agosto, o intervalo das aulas na FUPAC-Mariana ganhou um propósito a mais. Foi nesse horário, tradicionalmente reservado para um café e uma pausa rápida, que o projeto de extensão **Aprova OAB** reuniu estudantes de todos os períodos do curso de Direito para um bate-papo especial sobre como estudar melhor e não apenas mais.

Quem conduziu o encontro foi a professora Magna Campos, que trouxe para a roda de conversa dois temas nem sempre associados à rotina de quem se prepara para o Exame de Ordem: o Princípio de Pareto e a neurociência aplicada aos estudos. Em pouco mais de 30 minutos, ela mostrou aos presentes como pequenas mudanças na forma de organizar o tempo e a mente podem gerar resultados desproporcionalmente maiores, principalmente com a ideia de que, muitas vezes, 20% do esforço bem direcionado responde por 80% do resultado na prova. Também explicou, de forma acessível, como o cérebro aprende, retém e recupera informações, e como usar esse conhecimento a favor de quem estuda para todos os tipos de concursos.

Mais do que uma técnica, o encontro teve o clima de troca que tem marcado o **Aprova OAB**, alunos do início e do fim do curso dividindo o mesmo espaço, e solucionando dúvidas em comum.

A ideia é que esse não seja um encontro isolado. O projeto seguirá com encontros semanais, sempre às segundas-feiras, no intervalo das aulas, o que significa um convite recorrente para os alunos que querem transformar o tempo entre uma aula e outra em uma preparação eficaz para a OAB.

Texto elaborado pelo aluno extensionista do curso de Direito da FUPAC-Mariana, Bruno Einar de Oliveira.



MATRÍCULAS ABERTAS

VES TIBU LAR

CURSO
DE DIREITO

- RECONHECIDO PELO MEC
- NOTA 4 NO ENADE
- FORMAÇÃO DE EXCELÊNCIA
- PROFESSORES EXPERIENTES
- ESTRUTURA COMPLETA



FUPAC
MARIANA



COMECE SUA GRADUAÇÃO AGORA!
ENTRE EM CONTATO E SAIBA COMO INGRESSAR.
R: Antônio Alves, nº 78 - São Cristóvão, Mariana - MG, 55420-000

 WWW.FUPACMARIANA.COM.BR
 (31) 98793-2078

PRÊMIO PANFLETU'S — 2026 —

★★★★★
O MAIOR
EVENTO EMPRESARIAL
DA REGIÃO
dos Inconfidentes

RESERVE SUA MESA



NETWORKING
DE ALTO NÍVEL



GASTRONOMIA
PREMIUM



PREMIAÇÕES



ATRAÇÕES
ESPECIAIS

Uma noite de **reconhecimento,**
networking, gastronomia,
premiações e grandes encontros.



**MESAS
LIMITADAS!**



**GARANTA JÁ
A SUA RESERVA!**



**WHATSAPP:
31 98632-8731**



**PRÊMIO
PANFLETU'S
— 2026 —**

★ EMPRESAS ★ PROFISSÕES ★ CULTURA ★ ESPORTE ★

**A FARMÁCIA
MAIS
BARATA
DO BRASIL!**

DROGARIAS
Ultra
Popular



**ESTAMOS FAZENDO
ENTREGA**



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:



SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
8h às 20:30h | Entregas de 8h às 20h

SÁBADO:

8h às 14h | Entregas de 8h às 13:30h

UNIDADE I

3558-1031

98733-2454

UNIDADE II

3557-4498

98556-1609



ENTREGA
RÁPIDA



PREÇOS
IMBATÍVEIS



PRODUTOS
DE QUALIDADE



ATENDIMENTO
COM CARINHO

@gutrpopularmariana

Ultra Popular Mariana